

ANO XIV
1956
4813
PREÇO \$00

DIÁRIO POPULAR

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

LISBOA
5.º feira
1
Março

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popula»

CAUSOU IMENSO JÚBIL ENTRE O POVO AMERICANO A NOTÍCIA DE QUE EISENHOWER ACEITAVA NOVO MANDATO

WASHINGTON, 1 — Com oito palavras Eisenhower pôs termo a cinco meses de expectativa para os Estados Unidos e para o Mundo. Em resposta à pergunta sobre se aceitava novo mandato, disse: «A minha

resposta será positiva, isto é, afirmativa».

Segundos depois toda a América estava sendo agitada pela notícia. Em Wall Street as ações registraram imediatamente alta. De um mo-

mento para o outro as perspectivas do Partido Republicano mudaram. Os senadores davam palmazos nas costas uns dos outros. Entre os democráticos era visível certo desalento.

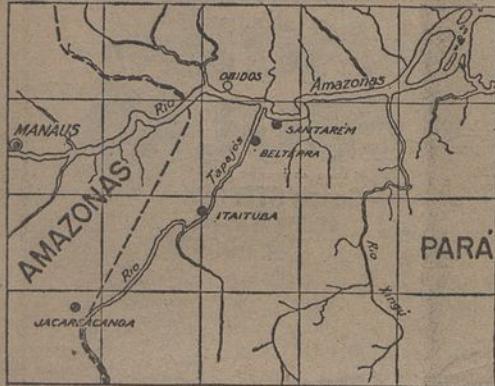
De todo o país chegaram à Casa Branca mensagens e telegramas atestando a enorme popularidade e prestígio do Presidente entre os eleitores de ambos os Partidos.

Foi uma repetição das cenas de 24 de Setembro de 1952 quando o cardeal do Presidente tornou claramente que elas viessem a exercer segundo mandato.

Mas desta vez a tom das mensagens era de júbilo em vez de simpatia e inquietação.

Eisenhower completará sessenta e seis anos em Outubro e será por isso o Presidente mais idoso a provar-se com segundo mandato. Se for reeleito e ocupar o Poder durante os quatro anos, será o primeiro

(Continua na 9.ª pág.)



Mapa da região amazônica, assinalando as cidades de Santarém, Itaituba e Jacareacanga que têm estado em evidência no noticiário da revolta

A «OPERAÇÃO DE SANTARÉM»

POR
MARIA O'NEILL
Especial para o «Diário Popular»

RIO DE JANEIRO, Fevereiro — Evidentemente não é desconhecida em Portugal a oposição de Santarém, — notícia da sublevação de dois oficiais da Aeronáutica contra o Governo.

No estrangeiro pode este facto ter sido alguma surpresa, mas no Brasil, certamente, não, porque se tratava de uma rebelião que se propagasse, a uma série de focos, em confirações que vieram a criar sérias difi-

culdades ao país. Mas aqui, preparados para as epígrafes sensacionalistas da Imprensa e dos meios gráficos de informação, muito diferente é o espírito.

O próprio Governo encara este caso como uma questão interna da F. A. B. (Forças Armadas Brasileiras) e a ninguém surpreendeu que, após ter sido tão propalado, o governo

(Continua na 4.ª pág.)

**O CHEFE
DOS REVOLTOSOS
BRASILEIROS
NÃO OPÔS RESISTÊNCIA
AO SER PRESO**

SANTAREM (Brasil), 1 — O major Veloso, chefe dos revoltosos não opôs qualquer resistência, quando foi preso pelas tropas governamentais.

Encontrava-se na ilha do rio Tapajós, por cidades da aldeia de Itaituba, a meio caminho entre Santarém e Jacareacanga. Foi imediatamente levado para bordo do Presidente Vargas. Este navio aportou a Belém.

O campo de aviação dos revoltosos foi ocupado pelas forças deslocadas pelo Governo.

Notícias ainda recebidas dizem que, ao ser aprisionado, o major Veloso declarara que os outros revoltosos não capturados continuariam a resistir na selva. — (F. P. e R.).

O que diz o comunicado oficial

RIO DE JANEIRO, 1 — O comunicado oficial a anunciar o esmagamento



A última palavra em comunicações é o «vídeofone», isto é, o telefone com televisão, em que, ao levantar-se o auscultador se vê, num ecrã, a imagem do interlocutor. A fotografia que acima reproduzimos mostra o técnico Noel Porter conversando ao «vídeofone» com o Governador de São Francisco, Elmer Robinson. Na parte superior há um ecrã de controlo que mostra a imagem de Porter tal como o Governador Robinson a vê nesse momento.



A Moda francesa viaja através do Mundo. Um grupo de manequins dos «osos de alta costura parisiense partiu para a Austrália, onde vai fazer uma passagem de modelos.

AS OBRAS NA JUNQUEIRA DO PAVILHÃO DAS INDÚSTRIAS FORAM VISITADAS POR TRÊS MEMBROS DO GOVERNO

As obras de construção do Pavilhão das Indústrias foram hoje visitadas pelos sr. Ministros das I. P. pelo que esta iniciativa representa para a valorização da capital,



O estado actual da construção das instalações do Pavilhão das Indústria secretaria do Comércio e Indústria e presidente da Câmara Municipal.

Receberam-nos, os membros da direcção da Associação Industrial Portuguesa, técnicos e orientadores da importante obra, o comitê da Exposição, sr. dr. Mário Neves.

Os visitantes esolveram no local onde ficará a frente principal do Palácio, que dà para uma praça a construir igual à actual Praça do Município, admiraram as plantas do primeiro pavimento e, depois, as obras de nave de prolongamento do vestíbulo, onde vai figurar a representação artística.

Dali seguiram para a grande nave de exposições que terá 140 metros por 40, e depois para o primeiro andar destinado à sala de conferências e projeções, com capacidade para 400 lugares.

Finalmente, no último pavimento apreciaram a estrutura do grande restaurante com frente para o Tejo. Antes de se retirarem esolveram no lado da Praça Monumental, que, como todo a zona em volta do edifício, será ajardinada.

Os membros do Governo e o presidente do Município ficaram muito bem impressionados com as obras.

A VIDA E A MORTE DA ESPIA NORAI

Por absoluta falta de espaço, só amanhã podemos continuar a publicar os artigos da série «A vida e a morte da espiã Norai».

(Continua na 16.ª pág.)

OS DOIS CEGOS DE MILÃO

SÓ DAQUI A DEZ DIAS

SABERÃO SE PODERÃO VER

com os olhos

do padre Gnocchi

MILÃO, 1 — Um rapaz é uma rapariga cega desde hoje num quarto escuro do hospital fazendo preces por que lhes deem a vista os olhos que um padre italiano lhes legou ao morrer. Só daqui a dez dias saberão se poderão ver com os olhos de Don Carlo Gnocchi, o Anjo dos Pequeninos, que passou os últimos dez anos da sua vida a tratar das crianças cecitaditas, e que, entre as suas vítimas mais inocentes da guerra.

A rapariga, Amabile Battistello, de 17 anos, foi escolhida à ultima hora em lugar de Roberto Rocca, de 11 anos, que os médicos julgaram ter poucas probabilidades de recuperar a vista. O rapaz é Silvio Colgrande, de 11 anos. Foram escolhidos entre cerca de 400 crianças cegas em institutos que Don Gnocchi fundou em todo o Itália para crianças mutiladas pela guerra.

Don Gnocchi, que tinha 53 anos,

(Continua na 16.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE



Empresa «Atinal Abelho», subsidiária pelo Fundo do Teatro (Maiores de 13 anos)

HOJE, às 21 e 45 horas

TELÉGOO « ARSENICO E RENDAS VELHAS »

PREÇOS: De 250 a 3000

Trindade: Tel. 20000

A's 21 e 30

Um espetáculo de bona disposição

« AMOR COM CEBOLAS »

com

Jack Buchanan, Janette Scott, Jean Carson e Brenda de Danie (18 anos)



A's 15, 18, 18,15 e 21,30

2.ª semana do grande êxito em CINEMASCOPE

« OASIS »

com Michele Morgan e Pierre Brasseur

espionagem com alta classe de espetáculo

(18 anos)



A's 15 e 30 e 21 e 30

O MAIOR ÉXITO!

Duas horas de franca gargalhada

« CANTINFLAS PORTEIRO »

(18 anos)



A's 21 e 30

Um êxito merecido

« AS SETE FILHAS DO SR. CONDÉ »

Uma engracadíssima comédia com Maurice Chevalier e sete lindas raparigas

(18 anos)



A's 9 e 30 da noite

UM FESTIVAL CELESTE E MÉDICO E SÓ MÉDICO

com Olivia de Havilland, Robert Mitchum e Frank Sinatra

(Para 18 anos)



A's 21 e 30

« AS SETE FILHAS DO SR. CONDÉ »

Uma engracadíssima comédia com Maurice Chevalier e sete lindas raparigas

(18 anos)



A's 15, 18, 30 e 21,30

A divertida comédia de Preston Sturges

« OS CADERNOS DO MAJ. GR. THOMPSON »

com



MARTINE CAROL, Noel-Noel e Jack Buchanan

(Para 18 anos)



A's 21 e 30

3.ª SEMANA Sensacional êxito

« VAI HAYER SARILHO »

com Eddie Constantine e... lindas mulheres

(18 anos)



A's 21 e 30 h.

2.ª semana do grande filme

« O CONQUISTADOR »

Colorido por Technicolor - Cinemascope



TEL. 55131

Nunca se filmou com tamanha realidade! com JOHN WAYNE, SUSAN HAYWARD e PEDRO ARMENDARIZ

(Adultos)



A's 21 e 30

Um filme realista

« UMA RAPARIGA MODERNA »

com May Britt, Vil



Vitorino de Sica e Guadalupe Peretti

(18 anos)



A's 15, 18, 18,15 e 21,30

Um êxito que será sempre lembrado

« ANNA »

com a excepcional ve



dele Silvana Mangano



Um elenco famoso: o « BAIAO »

(Para 18 anos)

SÃO JORGE

HOJE

ESTREIA

UMA COMÉDIA MUSICAL
em EASTMAN COLOUR

JACK

BUCHANAN

(Adultos)

JANETTE

SCOTT

JEAN

CARSON

e

BRENDA

DE BANZIE

AMOR com
CEBOLAS

(AS LONG AS THEY'RE HAPPY)

e ainda Susan STEPHEN Jerry WAYNE Diana DORS

7 novas canções

UMA COMÉDIA QUE FAZ CHORAR... PELO MUITO QUE FAZ RIR!

E UM

EXCLUSIVO

AFAROFILME

Quer uma viagem de graça

a Roma

num avião da TWA!

Veja o filme « O CONQUISTADOR » no Cinema Monumental, guarde o respectivo bilhete e ouça o programa « Cine Jornal » hoje, às 20 horas, em Rádio Voz de Lisboa

LEOKREM

O CREME ALEMÃO A BASE DE VITAMINAS

HOJE (ATE DE MADRUGADA)

EXTRAORDINARIO ESPECTACULO EM

HOMENAGEM ao popular cantador

FAUSTO RIBEIRO

com uma parada de artistas de TEATRO, RÁDIO e FADO

Em « Fim-de-Festa » será apresentada a peça dramática

« CIRCO DA VIDA »

(Para adultos)

PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 13 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — « Avô Ligeiro »

COLISEU — A's 21 e 30 — Festa de homenagem a Luis Pissarra.

CINEMAS — « Cochesas »

IMPERIAL — « Marta »

IMPÉRIO — « O Conde de Monte Cristo »

PARADISO — « A árvore da fortuna »

CEIRAS-CINE — « A ultima ordem »

ARDIM — « As gatas dos elefantes »

BRÉGICA — « O rei que amava os círculos »

EUROPA — « As 4 pernas »

MAX — « Escravos da Babylónia »

CAMPOLIDE — « Missões na Coreia »

TERRASSE — « Horizontes desconhecidos »

PROMOTOR — « Bembô, o filho das selvas »

PARA maiores de 18 anos

TEATROS

ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — « Haja saudade »

AVENIDA — A's 21 e 45 — « O amor dos maiores »

MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — « Ele ai está »

VARIADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — « Abril em Portugal »

CINEMAS — « Que pena seres vigaristas »

LÍS — « Homens violentos »

IDEAL — « Consciência em paz »

3 vezes por semana — 4.º, 5.º e Sábados

periódicos de Lisboa em SUPER DC-6.

Ligeções para as principais cidades alemãs,

com uma única escala em Bruxelas

(às 5.º feira escala também em Madrid)

Alemania

Avião com

SABENA

LINHAS AEREAS BELGAS

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) — No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com esta peça, é sábado de Alegria. No mesmo dia, e no Teatro Variedades, deverá apresentar-se a Companhia Espanhola de Operetas dirigida pelo cantor Sagí Vela.

Que ainda não está definitivamente esculpida a peça que, no Teatro Monumental, entra em ensaios para substituir no cartaz a que ali se encontra em cena.

Que são de Pinto de Campos e Manuel da Cunha e Silva os cenários que vão enquadrar a comédia a estrear no Monumental. Do princípio daqueles artistas é também a direção da montagem.

O barbeiro Paulo José está a dirigir os elencos e os bailados das peças que participam no desempenho da revista «Fonte Luminosa» destinada, ao Coliseu dos Recreios. Os ensaios de artistas estão a ser dirigidos por Eugénio Salvador.

Que antes da revista «Menina Lisboa» o actor Vasco Santana irá representar com Laura Alves, no Teatro Monumental, uma comédia espanhola original do escritor Carlos Llopis.

MÚSICA CONCERTO DA 'PRO-ARTE' NO FUNCHAL — Seguiram ontem no paqueiro «Império» para o Funchal a violinista Maria da Con-

NO TEATRO «ABC»

EM PLENO TRIUNFO «HAJA SAUDA!» A GRANDE REVISTA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA!

No novo e elegante teatro do Parque Mayer «ABC», José Miguel apresenta, brilhantemente, e em pleno o absoluto triunfo a grande e slegre revista popular do momento «Haja Saudade», a grande revista da comédia e da alegria.

O extraordinário espectáculo, que tem levado Lisboa inteira à simpática casa de «spectaculos» continua a ser interpretado nas suas principais papéis. P.º Maria Domingos, Cecília Ribeiro, Emilia Correia, Maria José da Guia, Clarisse Belo e Tona Radely e o seu famoso «Ballet». Espectáculo.

Todas as noites duas sessões, às 20,30 e 22,45 horas. Domingo: às 13 horas, espectáculo à tarde.

EPECTACULO DE FADO NO VENDEDORES DE JORNALS F. C.

No salão de festas dos Vendedores de Jornal Futebol Clube efectua-se, no próximo sábado, às 21 e 30, uma festa organizada pelo Jornal «A Voz de Portugal». Que deram a sua adesão: Emilia Candeias, Cecília Guerreiro, Alice Manna, Maria A. Proenca, Isaura Alice de Carvalho, Molsés Campelo, António Meneses, Francisco Gouveia e Eduardo Furtado. Os bilhetes, preços populares, já se encontram à venda.

MARIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

Praça de Alegria, 38 — Tel. 367093 — (Adultos) Apresenta em estreia MARIA MARQUES e ainda os artistas: Celeste Rodrigues, Xavier Pinto, Cecília de Jesus, Fernando Manuel, Augusto Pinho e Joaquim do Vale

SABADO, 3: Ao almoço Lampreia à Moda do Minho — FADOS E GUITARRADAS

coação Macedo e a pianista Maria regional; às 20, Música contemporânea; às 20 e 30: «A Vida e Obra de Mozart»; às 21: Junção dos emissários; às 21 e 15: Desdobramento; Que quer ouvir? discos pedidos pelos ouvintes; às 22 e 45: Valores do Ocidente; às 22 e 15: Álbum musical; às 22 e 45: Viagens ao mundo da canção; às 23 e 15: Danças; às 23 e 15: Desdobramento dos emissários.

RÁDIO RENASCENCA — Às 18 e 30: Terço e missa de Brás de Almeida Martires; às 19 e 5: Programa synthetis; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Solos de órgão; às 19 e 45: Inglês pela Rádio; às 20: Canto Doris Day; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21: Programa eventual; às 21 e 30: Panorama musical; às 22: Feira dos disparates; às 22 e 15: Valendas; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Nôtiçario; às 22 e 57:

(Continua na pág. seguinte)

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 21 e 30: no Instituto Português de Cinema de Ondara, pelas 21, prof. Júlio Pacheco com colaboração dos sis. drs. A. M. Baptista e V. H. Franco e das ar. dr.ªs Maria Augusta Pérez Fernández e Maria Luisa Santos Martins, sobre Resultados experimentais no estudo do bolo coloidal com o radiofotómetro; na Sociedade de Geografia, pelas sr. dr.ªs Tullia Gasparini Leopoldo, directora da Biblioteca Marquês de Vila Franca, sobre «O Planisfério de Fra Mauro e as descobertas geográficas de portugueses e lusitanos ao longo da Costa Ocidental da África».

ESTA NOITE
PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18 e 30: Zarzuela; às 19 e 15: Desdobramento; Carta de Madrid; às 19 e 30: Recital musical; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Música de salão; às 20 e 30: 1.º acto da ópera «Boccaccio», de Suppé; às 21: Junção dos emissários; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Carta de Madrid; às 21 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; às 22 e 20: «Vozes do Mundo»; reportagem mundial de som; às 22 e 35: A «Nova Sinfonia» de Debussy; às 23 e 45: Junção dos emissários; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Sinfonia nº 1, em ré maiores, de Mahler; às 19 e 50: Noticiário re-

O GRUPO CÉNICO INFANTIL DE ALPIARÇA DA UMA RÉCITA NO DOMINGO EM VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA, 1 — No próximo domingo realiza-se no Teatro Municipal de Vila Franca de Xira o festival cívico promovido pela Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e pelo grupo de futebol Operário Vilafranquense, no qual toma parte o Grupo Cénico Infantil de Alpiarça, que apresentará os principais números de dança e canção do folclore ribatejano, canções baladóis e uma peça do seu vasto repertório.

NO SEU INTERESSE LEIA SEMPRE O «DIA- RIO POPULAR» E OIÇA OS PROGRAMAS DA CAMPANHA «MILONA- RIO 1956»!
É COM ESTE CUPÃO QUE DEVE ENVIAR O SEU PROGNÓSTICO!

2 SESSÕES
A's 20,30 e 22,45
ADULTOS

DOPERFILME

APRESENTA

(Para 13 anos)

Quer uma viagem de graça

a Roma

num avião da TWA!

Veja o filme «O CONQUISTADOR» no Cinema Monumental, guarde o respectivo bilhete e ouça o programa «Cine Jornal» hoje, às 20 horas, em Rádio Voz de Lisboa

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

AMANHÃ NO

CONDES

Um filme heróico e grandioso que reconstitui uma sensacional epopeia

CINEMASCOPE

VICTOR MATURE
SUZAN BALL
JOHN LUND



TECHNICOLOR

A ULTIMA BATALHA

A HISTÓRIA DE UM GUERREIRO QUE CONHECEU VITÓRIAS ESMAGADORAS E AMOU COM TERNURA E PAIXÃO

Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

2 SESSÕES
A's 20,30 e 22,45
ADULTOS

Alvaro Pereira

NO TEATRO

Maria Vitoria

O MAIOR ÉXITO DE GARGALHADA DO ANO!

Teresa Gomes

com HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES e o grande actor cómico brasileiro SPINA

A FREnte DE UM VALIOSO ELENCO, EM

ELE AI ESTÁ!

18 LINDOS NÚMEROS DE MÚSICA! UM GRACIOSO GRUPO DE GIRLS! ÉXITO TOTAL DO CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

Entra hoje em SEGUNDA SEMANA GLORIOSA no POLITEAMA um filme de ação, de cólera e de espionagem!

UM FILME PODEROSO DE VINGANÇA E ÓDIO NO AMBIENTE EXOTICO E DRAMATICO DO DESERTO EM REVOLTA!

PARA ADULTOS

O primeiro filme em cinemascope de MICHELE MORGAN e PIERRE BRASSEUR

Com o maravilhoso som estereofónico de alta fidelidade, com 4 bandas magnéticas

COR POR

EASTMANCOLOR



OASIS

MAS NA VIDA TER-
RIVEL DAQUELA
MULHER PERIGOSA
SURGIU, DE SÓBITO,
UM OASIS DE TER-
NURA!

UM FILME DE
YVES ALLEGRET

com
GREGOIRE ASLAN
CORNELL BORGERS
DIALOGO DE
JOSEPH KESSEL
Prod. ROXY CRITERION FILME
LUGGI WALOLEITNER-
-GERD OSWALD

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) das 22 e 10; Festa da Rádio; às 9: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — As 18: Fados e guitarraças da Pátria; às 18 e 30: Sorteio de um receptor entre os concorrentes; às 18 e 45: Variedades; às 19: Canta Tino Christie; às 19 e 30: Língua portuguesa; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Orquestra Les Helgert; às 20 e 30: Chuva de estrelas; às 20 e 45: Pro-

grama Rajá; às 21: Vozes de Portugal; às 22 e 30: Companhias da Alegria; às 0: Música de dança do Bolo Dourado; às 0 e 30: Rítmos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — As 18: Marcha e Anúncio do programa; às 18: Marcha e Anúncio do programa; às 18 e 2: Recital; às 18 e 20: Sanc-

cionada; às 18 e 30: Informação das actividades artísticas; às 18 e 35: Caleidoscópio; às 18 e 30: Notícias; às 18 e 34: Marcha; às 18 e 35: Fecho.

RADIO GRACA — Às 17: Música ligada; às 17 e 30: Unidade; às 18: sementes; às 18 e 30: Artistas brasileiros; às 18: Festas; às 18 e 10: Noticiário; às 13 e 15: Perda de êxitos e artistas; às 18 e 30: Dado é que eu gosto; às 19 e 28: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — Às 18 e 30: Abertura e Resumo do programa; às 18 e 35: Artistas portugueses; às 19: Música para todos os gostos; às 20 e 30: «Cinquentenário do Brasil moderno»; às 20 e 30: Cantares de Espanha; às 20 e 45: Governo da Rádio Voz de Lisboa; às 21: Música de todo o Mundo; às 21 e 20: Rítmos portugueses; às 21 e 35: Noticiário; às 21 e 40: Música seleccionada; às 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; às 22: Fecho.

CORREIO RADIONÔMICO DE PORTUGAL — Às 20: O disco; às 20 e 22: Um artista por semana; às 22 e 29: Conjuntos vocais; às 22 e 35: Fados; às 22 e 55: Compositor espanhol; às 23: Orquestra de...; às 23 e 30: Folclore; às 23 e 40: Canções; às 23 e 55: Veja se gosta...; às 0: Canção da meia-noite; às 0 e 10: Música para dormir; às 0 e 40: Músicas de sonho; à 1: Fecho.

(Continuação da pág. anterior)

Notícias Pessoais

Partiu ontem de avião, para a Alemanha, em viagem de estudo para grandes cozinhais, o gr. José Rodrigues Sonno, sócio-gerente da firma Tecnígaz, Lda., da Avenida antiga travessa das Bairradas.

TOPONÍMIA CITADINA

Segundo um edital hoje publicado no Diário Municipal, passa a denominar-se Rua dos Baldraques a firma Tecnígaz, Lda., da Avenida Almirante Reis, n.º 189-A.

ESPECULAÇÕES DE MÓVEIS

O comércio de Móveis e Decorações, do Areeiro e Avenida Almirante Reis, sentindo-se lesado pelo lapso do comunicado da Intendência, publicado no passado dia 25, nos jornais «Diário Popular» e «República», vem tornar público que o caso de fornecimento de móveis e decorações no valor de 485.328,00 escudos nada tem que ver com qualquer firma do Areeiro, mas sim com uma firma de outra área.

Acabam de ser postos à venda em primorosa tradução de El-Rei D. Luís I de Portugal

as obras de SHAKESPEARE

OTHELO — HAMLET

MERCADOR DE VENEZA — RICARDO III

Cada volume brochado 70\$00
» » encadernado 100\$00

PEDIDOS AOS EDITORES:

LELLO & IRMÃO

Rua das Carmelitas, 144 — PORTO

AILLAUD & LELLOS, LDA.

Rua do Carmo, 76 — LISBOA



desde o dia
em que foi exprimido,
o sumo destes uvas
deliciosas...



Serradayres
TINTO OU BRANCO

A MARCA DE UM VINHO DELICIOSO COM MAIS DE MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

LISBOA ► J. A. DA COSTA PINA
Rue da Alcaria, 69
agentes: PORTO E
PROVÍNCIA ► COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297

A «OPERAÇÃO DE SANTARÉM»

(Continuação da 1.ª pág.)

pe, não surgiu nenhuma tentativa. O próprio major Veloso, chefe das revoluções, declarou que «na sua cidadela de hóspita elevara picareta bem como outras armas de guerra, mas seguiu sempre que os chefes campomontanos eram os seus compatriotas e sempre que os chefes campomontanos eram os seus. E termina por dizer não há Rio quem possa informar melhor do que eu».

E caríssimo, notar que a 11 de Novembro do ano passado, muitas foram as vozes que bradaram contra as disposições da segurança do general Lott, acusando-o de fundar a revolução sem a sua manifestação de imediato. E se era velho e poucas eram as suas razões ao general Lott de querer justificá-la, o estado de sitio. No entanto os desaparecimentos do major Veloso vêm esclarecer esse ponto dando razão ao general Lott na defesa que torna ao regime que, efectivamente, perigava nessa época.

Todos os que seguimos com real interesse a situação de Portugal e do Brasil encaravamo-nos, mais tarde ou mais cedo, com a sua manifestação de imediato. E se era velho e poucas eram as suas razões ao general Lott de querer justificá-la, o estado de sitio. No entanto os desaparecimentos do major Veloso vêm esclarecer esse ponto dando razão ao general Lott na defesa que torna ao regime que, efectivamente, perigava nessa época.

Todos os que seguimos com real interesse a situação de Portugal e do Brasil encaravamo-nos, mais tarde ou mais cedo, com a sua manifestação de imediato. E se era velho e poucas eram as suas razões ao general Lott de querer justificá-la, o estado de sitio. No entanto os desaparecimentos do major Veloso vêm esclarecer esse ponto dando razão ao general Lott na defesa que torna ao regime que, efectivamente, perigava nessa época.

A viagem do sr. dr. Kubitschek, representante do país da Iarla pos-sibilmente, é uma reacção ao seu desaparecimento, que simula e une ponte para futuros negócios que levarem ao investimento de capital estrangeiro. Este incidente, desde que tivesse repercussão sensacional, podia influir nas decisões a serem tomadas sobre o assunto.

Dave ter sido este o primeiro episódio de uma série que, tentaria a desmobilizar o Governo pretendendo dividir o país, o que, sinceramente apenas dessa vez vive com paz. Ao todo, todo o indicado «Operação Santarém» é um chamação falso e, é, fomente, sem demonstrar elemento de sangue. Há quem diga que os revoltosos resistiram em «Jacareí-Ascano», outros afirmam, que se embrenharam na selva. Dissejam-se muitas coisas, tal como, que os rebeldes dispõem de inícios bem armados e municiados as suas ordens, que todos os que tinham sido enviados para o premio haviam arrendado ao mestre, etc., botes desmontados por três sargentos que depois de presos pelos inimigos, conseguiram escapar e acabaram de chegar a Rio.

No entanto os chefes superiores a que os revoltosos acharam estão silenciosos. Falando para um jornal da terra, daí da capital, o capitão Lacerda disse: «Fomos traídos. Havia um plano geral de rebelião, em todo o país. No dia em que voámos para o aeroporto de Cachimbo, outro avião deveria le-

vantar-vos para Marabá. Novos fogos de insurreição teriam de explodir nas demais partes do país. Agora estamos sózinhos. *

A atitude do Sr. Presidente da República perante os acontecimentos é de serenidade e firmeza. Como exemplo da sua isenção e autoridade é o seguinte caso: «Ao ser submetido a si e a parecer o decreto de promoção do Almirante Pena Boto — que comandou o «Tamandaré» quando o ex-Presidente Carvalho deixara o Rio na madrugada de 11 de Novembro do ano passado — que ele vai dar uma entrevista contra o Governo», a que o dr. J. Henrique retucou prontamente: «São coisas aperfeiçoadas. Eu demonstro-lhe a minha isenção, como Chefe de Governo, ensinando a promação. Se o admirante, depois, cometer um acto de desobediência, que é de difícil acesso dado os obstáculos naturais como sejam: matas cerradas impossibilitando a desida de pra-aquadistas rumo ao local de desembarque, que é o Rio Tapajós, no centro perigoso, no Rio Tapajós. A navegação nesse curso é muito difícil, devido ao grande número de rios que se expande muito da habilidade individual dos timoneiros, quanto às embarcações pequenas, que teriam que ser numerosas para levar tropa suficiente para o cerco. As grandes para transporte de armamento perdido, não podem transportar as condições disciplinares do Regulamento Militar. *

A título de elucidação, informamos que o aeroporto de Jacareí-Ascano é uma das encruzilhadas da Aeronautica nas longínquas margens do rio Tapajós, situado a 500 quilômetros de Santarém. Possui pista de pouso para qualquer tipo de avião, radiotelefone permanente com potência de 1 Kw e apoia a rota Rio-Monarau, ligando com as linhas aéreas nacionais. Este aeroporto está unido á hidrovia do Amazonas, que liga o Rio Amazonas ao oceano Atlântico.

Este aeroporto é operado pelo Instituto das Águas e Encanamentos do Brasil, e as Forças Aéreas Brasileiras (F.A.B.). Tem um valor estrategicamente reduzido, e de difícil acesso dado os obstáculos naturais como sejam: matas cerradas impossibilitando a desida de pra-aquadistas rumo ao local de desembarque, que é o Rio Tapajós, no centro perigoso, no Rio Tapajós. A navegação nesse curso é muito difícil, devido ao grande número de rios que se expande muito da habilidade individual dos timoneiros, quanto às embarcações pequenas, que teriam que ser numerosas para levar tropa suficiente para o cerco. As grandes para transporte de armamento perdido, não podem transportar as condições disciplinares do Regulamento Militar.

Conclui-se, portanto, que a tomada das Jacobins-Ana, levou vários meses com necessidade de empregar muitos homens em abastecimentos e requerendo constante apoio aéreo. Se as tropas legistas empregarem forças ligeiras, mas numerosas, teriam ainda de servir-se do rio Tapajós até às imediações desse aeroporto ou das suas margens.

Telephone 366783 — NO PARQUE MAYER
PARA ADULTOS

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO E ABSOLUTO EXITO A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO, A REVISTA DA ALEGRIA!

HAJA SAÚDE!

O triunfo de um grandioso elenco, com TONA RADEL Y e o seu «BALLET»-ESPECTÁCULO

GERAL NUMERADA A 7\$00



Natividade Marinho

Domingo, às 16 HORAS
ESPECTÁCULO À TARDE

DOMINGO, AS 16 HORAS
ESPECTÁCULO À TARDE

POMADA ALA D'AVEIRO
PARA TRATAR FERI-
DAS ANTIGAS OU RE-
CENTES E OUTRAS DOENÇAS
DE PELE.

Pelo correio
500 cípsulas
500 selos
Depositorios Gerais:
COUTO, LDA - Porto
Largo de São Domingos, 100

Veneno
é um
lapis
para
Todos os fins
Lapis

Frofilan
com Merfen
O maior desinfectante conhecido
Exclusivo da
PASTA-TALCO-SABONETE
Frofilan

Aqua quente
a qualquer
hora
com
CILINDRO
ELECTRICO
IRIS
ELECTRICO
IRIS
cylindro
electrico

CAMISARIA
Confiança
Depósito Ligeiro
ALTA
QUALIDADE
R. Augusta, 284
LISBOA
Camisas

PÁGINA Internacional

SÃO MUITO FAVORÁVEIS AS PERSPECTIVAS DE PORTUGAL NA IDADE ATÔMICA EM QUE O MUNDO VAI ENTRAR

POR
MANUEL L. RODRIGUES

Quando em princípios do século passado a Revolução Industrial começou a transformar, gradual e insensivelmente, as condições de vida do Homem, os países cujo subsolo continham abundantes reservas de hulla tiraram desse acontecimento propicia os fundamentos da sua prosperidade sem precedente. Foi o caso, por exemplo, da Grã-Bretanha que sobre essa riqueza edificou um Império. Em contrapartida, muitos países, como Portugal, pobres em combustíveis, tiveram de contentar-se com uma posição subalterna no comércio das nações.

O mundo está hoje, como se sabe, no limiar de uma revolução da consciência ainda maior. A técnica tem progresso por transformações profundas, e Portugal, do mesmo modo que outros países, pode compensar em parte, pelo aproveitamento dos seus recursos hidráulicos, a inferioridade a que a carência de carvões minerais o condenava. A corrida dos rios que sulcam o território português tem sido assimposta ao serviço do progresso, contribuindo de maneira decisiva para a elevação do seu nível de vida.

Esses recursos são necessariamente limitados e virão um dia em que todos eles estejam dando o seu valioso contributo para a prosperidade nacional. Mas a técnica não pára e éis que, de entre os horrores e calamidades da última guerra, surge a maravilhosa perspetiva de uma nova fonte de energia aplicável à tua pacífica — e urâno.

Perante as perspectivas da Idade Atómica para que o Mundo caminha, a situação de Portugal é muito mais favorável do que era nas origens da Revolução Industrial, porque o seu subsolo, que não continha carvão em quantidades significativas, possui também reservas importantes desse material extremamente precioso do que o ouro. Conforme o Ministro da Presidência, sr. prof. Marcelo Caetano ontem declarou perante o Conselho da O. E. C. E. em Paris, essas reservas permitem talvez que Portugal, pela primeira vez na História, disponha de energia suficiente.

O aproveitamento dessas potencialidades, por ora incalculáveis, requer uma cooperação internacional em termos compatíveis com o interesse da nação. Um artigo publicado recentemente no Jornal da Presidência, sr. prof. Marcelo Caetano ontem declarou perante o Conselho da O. E. C. E. em Paris, essas reservas permitem talvez que Portugal, pela primeira vez na História, disponha de energia suficiente.

O aproveitamento dessas potencialidades, por ora incalculáveis, requer uma cooperação internacional em termos compatíveis com o interesse da nação. Um artigo publicado recentemente no Jornal da Presidência, sr. prof. Marcelo Caetano ontem declarou perante o Conselho da O. E. C. E. em Paris, essas reservas permitem talvez que Portugal, pela primeira vez na História, disponha de energia suficiente.

O Presidente Eisenhower pôs ontem termo à incerteza que tem dominado a política dos Estados Unidos, nos últimos meses, ao anunciar que aceita um novo mandato se o Partido Republicano o designar como seu candidato ao posto norte-americano cinturado pelo ex-

Ao tomar esta decisão, o Presidente da reitera sobretudo movido pelo alto sentimento de dever de que tem dado provas ao longo de toda a sua carreira. Na América do Norte, importa notar, não existe, actualmente, qualquer dilema trágico como os que muitos países suportaram no final da Segunda Guerra Mundial, ou as únicas alternativas da ordem e da autoridade estabelecidas.

Assim, os dois grandes Partidos que disputam o Poder nos Estados Unidos têm demonstrado identidade de opinião quanto ao despotismo norteamericano, e certeza que se conforma com os seus principios, anunciando ao mesmo tempo que não faz objecções ao regime supra-nacional que as suas políticas da União da Europa Ocidental se impõem por êxito prático. E de notar que, apesar da sua atitude de nosso país em relação aos problemas europeus, coincide com a da Grã-Bretanha, ambas inspiradas por exterior realistas e obedecendo ao imperativo de situações particulares.

PENSE-se na imensa complexidade do organismo colectivo, no carácter profundamente individual que uma sociedade levava em virtude das circunstâncias de risco, meio ambiente, na obrigatoriedade de conhecer plenamente a força e a direção das vontades, e na enorme diversidade dos instintos, a vitalidade e a duração dos preconceitos, os necessários materiais ou morais, reais ou fictícias dos seus membros, reflecto na obrigatoriedade de conhecer essas forças no seu maior excedente e na sua dureza certa, nos proporções variadas em que elas se combinam e nos sistemas complicados que devem ser elaborados, medir-se em que cada um dos forças produzem e tem profundas raizes no passado e certamente inevitáveis no futuro, ainda que remoto, e ver-se-a que essa improvável maravilhosa e certeira que se chama a arte de governar consiste no uso adequado e perpétuo, retrospectivo e profética, das almas sobre que ela se exerce, e que a política é psicologia activa e em ponto grande.

MONIZ BARRETO *in Ensaios de Crítica*

A REVOLTA DOS LIBERAIS CONTRA O CHANCELER ADENAUER

O Chanceler da República Federal Alemanha escapa de enfrentar — e de todos os seus colaboradores no Ministério e frustrar assim, em grande parte, os desígnios dos seus adversários políticos.

A revolta foi desencadeada no Reino da Renânia do Rio-Neckar,

fá, que é a mais populosa das unidades territoriais que constituem a República Federal. A semelhança

que acontece em Bonn, o Governo

do Land apoiava-

numa coligação, cujos elementos

principais eram os democratas-crísticos e os Liberais. Numa questão

de interesse secundário, os Li-

berais votaram com o Partido So-

cial-Democrata, obrigando desse

modo, o Ministro-Presidente Karl

Arnold a pedir a demissão. Fritz

Steinbeck, Social-Democrata, rece-

beu então o encargo de formar novo

Governo, com a colaboração, já

se vê, dos Liberais.

Esta mutação, que afastou os De-

mocratas-Cristãos do Poder na Re-

mania do Norte-Vestfálica, era im-

portante por duas razões. Em pri-

meiro lugar vinha pôr sérias

em causa a estabilidade do Go-

verno Federal. Não fazia sentido, cri-

vemente, que os Liberais, aliados

de Adenauer tanto no Ministério de

Bonn como nos da maior parte de

círculos "Lander", fossem suspeitos

em Düsseldorf. A coligação

que tem governado a Alemanha en-

contraria, de resto, uma situação irre-

avelmente comprometida.

Em segundo lugar, a mudança de

Governo em Düsseldorf vinha alte-

rar a composição parlamentar do

Bundestag, que corresponde à Ca-

mara Alta ou Senado. Cada um dos

"Lander" envia ao "Bundestag" um

únimo de três deputados, e no caso

da Renânia do Norte-Vestfálica, que

por ser o principal estado da Federação, os círculos delegados são

designados pelo G. Verão do "Länd-

er", reflectem, portanto, a sua compo-

sição política. Até agora Adenauer

pode contar com os votos de 26 das

38 membros do "Bundestag", o que

corresponde a uma maioria de dois

votos, e é importante porque

os Social-Democratas têm opo-

sição à política de rearmamento con-

firmada pelo Chanceler, que alegam

que algumas das medidas propostas

implicavam alteração do Estatuto

fundamental que faz es vezes de

Constituição. Ora as emendas à Constituição exigem uma maioria de dois terços. Com a queda de Franklin Roosevelt,

As alegações que o estatuto obri-

gatório desta vez ao Partido Republi-

cana a dedicar especial cuidado à

escolha do estadista que será pro-

posto aos eleitores como sucessor de

continuidade de Eisenhower", no caso

deste ficar impossibilitado de con-

tar o seu novo mandato." E' duvi-

do que, em vista dessas considera-

cões, o Vice-Presidente Nixon seja

novamente escolhido a despeito da

animosidade e opreo que Eisenhower

tem manifestado.

Seja qual for a decisão que o ele-

itorado norte-americano tome nas

eleições de Novembro próximo, o

facto é que, se o seu novo mandato

representa um ascenso benévolo

para os Estados Unidos, pode o

Mundo livre em perigo, porque

este é um tripleno insulto — como pessoa

senhora, como bom italiano e como

político.

Giovanni Gronchi completou em

Setembro 68 anos de idade. Descendente

de uma família modesta. O pai

era vendedor de salame. O filho

combateu na primeira guerra mun-

dial e foi ferido, mas recondecorado por

bravura. Iniciou depois a carreira de

professor do ensino técnico e foi

obrigado a abandonar a docência

devido ao fascismo. Fez-se então ven-

deedor de gravatas e mal tarde de

tintas americanas, chegando por fim

a dono de uma fábrica de vernizes

sintéticos. Durante a ultima guerra

tomou parte na resistência e, com

De Gasperi, fundou o Partido Demo-

crata-Cristão. E 1948 a 1955 foi

presidente da Câmara dos Depu-

tidos que há cerca de dez meses o

elegeu Chefe de Estado por sete

anos.

Gronchi tem fama de conversador

brillante. O seu passatempo favori-

to, por mais singular que possa pa-

recer, são os caminhos de ferro em

miniatura, que enchem uma das sa-

as da sua residência particular. Am-

bicioso e resoluto, tem feito muito

para restaurar o prestígio do seu

cargo, mas insiste em que a sua fa-

mília mantém uma existência nor-

**FIGURAS
da actualidade**

**O PRESIDENTE
DA ITÁLIA
DE VISITA
AOS ESTADOS-UNIDOS**

Em vésperas da sua partida para os Estados Unidos, o Presidente da República Italiana, Giovanni Gronchi, vive-se perante um incidente que é de certo interesse. Foi o caso de Edward Stevens, quando o repórter norte-americano tentou advertir os seus compatrícios, por intermédio do conceituado «Christian Science Monitor», de que diziam notavelmente as ideias correntes na América. Reproduzindo declarações que diz ter-lhe ouvidas, Stevens atribuiu ao Presidente Gronchi a opinião favorável a uma espécie de França Popular que associaria os seus «cristianos» a «religião». Stevens alega que o Presidente Gronchi, apesar de ter sido eleito com a maioria de 51 votos, acreditava que o seu mandato era válido para um período de 12 anos, e que a sua representação diferente no «Bundestag» e a maioria de Adenauer ficaria reduzida a 21 votos.

Possivelmente, a questão é mais de oportunidade do que de veracidade. Giovanni Gronchi era o chefe da opinião do Partido Democrata-Cristão que pretendia uma «abertura para a esquerda». A formulação que lhe foi atribuída era certamente razoável para um Chef de Estado em vésperas de viagem à América, mas devia andar longe das suas convicções políticas. Seja como for, Gronchi tem sido injustamente acusado de hostilidade à aliança atlântica e explicitou já, por mais de uma vez, que esse representa para



ele um tripleno insulto — como pessoa sensata, como bom italiano e como político.

Giovanni Gronchi completou em Setembro 68 anos de idade. Descendente de uma família modesta. O pai era vendedor de salame. O filho combateu na primeira guerra mundial e foi ferido, mas recondecorado por bravura. Iniciou depois a carreira de professor do ensino técnico e foi obrigado a abandonar a docência devido ao fascismo. Fez-se então vendedor de gravatas e mal tarde de tintas americanas, chegando por fim a dono de uma fábrica de vernizes sintéticos. Durante a ultima guerra tomou parte na resistência e, com De Gasperi, fundou o Partido Democrata-Cristão. E 1948 a 1955 foi presidente da Câmara dos Deputados que há cerca de dez meses o elegeu Chefe de Estado por sete anos.

Gronchi tem fama de conversador brillante. O seu passatempo favorito, por mais singular que possa parecer, são os caminhos de ferro em miniatura, que enchem uma das salas da sua residência particular. Ambicioso e resoluto, tem feito muito para restaurar o prestígio do seu cargo, mas insiste em que a sua família mantém uma existência nor-

(Continua na 14.ª pág.)

TUDO PARECE IDEALISMO

TRADUZIDO EM MÚSICA

— disse-nos o maestro Alexander Krannhalz

a propósito das obras de Mozart

As comemorações do duplo centenário do nascimento de Mozart levaram a Direcção do Teatro de São Carlos a incluir, na temporada oficial, duas óperas do genial compositor salzburgo: «As Bodas de Fígaro» e «D. João».

Venha é a cidade que mantém as maiores tradições mozartianas e comemorou grandemente o centenário. Mas a verdade é que as comemorações têm tido relevo importante em toda a parte porque em todo a parte se encontra o espírito de Mozart.

Quer dizer-nos o que pensa acerca da forma de melhor interpretar as partituras de Mozart?

Fui discípulo de Weingartner, um dos maiores intérpretes que conheci e aprendi com ele a não me preocupar com exageros de pormenores na leitura da música de Mozart, fazendo o possível por que ela sia das instâncias com toda a simplicidade. Era é clara e tratada de tal maneira que os intérpretes devem preocupar-se com a ideia de servir o compositor e a arte que ele nos legou.

— Fiquei satisfeito com a maneira como decorreu a ópera «As Bodas de Fígaro»?

Foi um grande prazer que senti por ter sido dirigido, aqui em Lisboa, aquela obra magnífica de Mozart, dispondo de cantores excelentes e de uma orquestra que só podia ser capaz de conduzir. Os músicos portugueses compreendem muito bem tudo o que deles pretendem e, aliás disso, possuem a boa qualidade de se interessarem pela música, gostam de tocar e de fazer o melhor que podem. Fiquei também muito bem impressionado com a forma como os críticos, em todo o lado, me compreenderam o que pretendi realizar. E o bom acolhimento do público também me deu uma grande satisfação.

Depois de amanhã, os amadores de boa música poderão ouvir, em S. Carlos, a célebre ópera de Mozart, «D. João», com os mesmos artistas que interpretaram «As Bodas de Fígaro». O maestro que dirige é o mesmo Alexander Krannhalz, a quem se deve o espetáculo inesquecível com a ópera «As Bodas de Fígaro», há dias levada à cena em S. Carlos. Não foi escolhido, por acaso, o maestro Krannhalz para dirigir Mozart. A sua qualidade de diretor da Ópera de Viena serveu, por si só, a suficiente para recomendar sem reservas, a sua competência. Mas trata-se, além do mais, de um apaixonado pela música genial de Mozart e estudioso de todas as partituras nas quais encontra, a cada passo, os motivos de beleza que só um gênio pode criar.

Por intermédio do Ministro da Cultura, o Dr. Bento de Oliveira e o maestro Krannhalz levou a amabilidade de nos receber no Hotel Borges e falar-nos, durante alguns minutos, acerca de Mozart e da sua música. Ao primeiro contacto com o grande intérprete, comprehendemos imediatamente que estávamos na presença de um homem simples, tão simples como sómente o podem ser os homens de verdade. E as suas palavras sobre Mozart foram, também, que não nos enganaram.

Mozart foi, na minha opinião, um gênio comparável a Shakespeare ou a Miguel Ângelo — disse-nos o maestro. E logo adianta: «Faro o possível por contribuir de qualquer modo para que continue a viver no mundo, passados quase dois séculos sobre a terra». E, depois de Mozart, torna a espiritualidade que ele deixou na sua música genial. Quando percorremos as páginas das suas obras, encontramos, a par da simplicidade admirável das linhas melódicas, a perfeição absoluta da forma. Mas não sente o trabalho da construção. Tudo é transparente como cristal, tudo parece idealismo traduzido em música.

Tiveram especial relevo, em Viena, as comemorações do centenário de Mozart?

**A HOMENAGEM
QUE HOJE SE REALIZA
À MEMÓRIA DO SÁBIO
Egas Moniz**

Na sala das conferências da Sociedade Médica dos Hospitalares Civis de Lisboa, no Hospital de São António das Capuchinhos, realiza-se hoje, às 22 horas, a sessão evocativa do professor António Moniz, presidente da Academia Portuguesa de Medicina Interna e é qual presidiu o sr. Ministro da Educação Nacional.

Usarão da palavra os sr. drs. prof. Bahamondes Fernandes, que falará sobre «Egas Moniz — Personalidade e obra»; prof. Dr. Polónio, sobre «Casuística da leucotomia»; drs. Gama Irmão, sobre «A angiografia nos tumores e intercessões»; Miller Gruber, sobre «Angiografia no diagnóstico e tratamento das aneurismas arteriais»; dr. José Silveira Lobo Antunes, sobre «A angiografia nas tromboses da cardíaca interna e outras lesões vasculares cerebrais».

Para as palestras seguirão formar-se discussões entre os convidados e os juristas portugueses, os quais falariam do problema da adequação do ensino universitário, em geral, e do ensino de Direito, em particular.

SECRETÁRIO-GERAL DA UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA

Na sede das União de Grémios de Lojistas de Lisboa, tomou posse, esta manhã, de cargo, o secretário-geral daquele importante organismo — que congrega, presentemente, mais de dez mil agrupamentos — o sr. dr. Edgard dos Santos Matos Lacerda em Direito, o novo secretário-geral da União, fez a agração ao presidente do Conselho e teve afirmado, pela sua coluna, o seu dinamismo, a par de uma forte personalidade, elemento de muito valor, entre os da moderna geração. E das suas excepcionais qualidades de inteligência e trabalho muito há a esperar, no desempenho das funções que hoje lhe foram confiadas, numa cerimónia a que assistiram os diretores da União de Grémios: sr. António David, Adolfo Sampaio, António Beirão e Carvalho Marques.

EMBAIXADOR DE PORTUGAL NO CANADÁ

Seguiu, hoje, de avião, para Ottawa, via Londres, o sr. dr. Vasco Garin, Embaixador de Portugal no Canadá, que vai assumir as suas funções.

MEIO SÉCULO DE ACTIVIDADE DO DRAMATURGO ESPANHOL

PEREZ FERNANDEZ

A Espanha acaba de perder um dos seus maiores comediantes: Pérez Fernandez. Em toda a sua vasta obra, mais de duas centenas de peças, perpassam em imagens coloridas, os costumes e a vida interior da Espanha.

Nascido em Sevilha, em 1882, e muito novo, ainda aluno do Colégio dos Padres Escalários, revelou tendência especial para a dramaturgia. Nessa altura, escreveu a primeira peça, «Lucía», que a crítica festou com louvores. Perez Fernandez iniciou com elas os seus encantamentos recebidos. Perez Fernandez decideu-se pela literatura dramática.

Nascera, nesse momento, um novo escritor, que para esta peça revela os mais profundos traços de unidade entre os dois teatrólogos. Perez Fernandez escreveu a sua parte na Figueira da Foiz, como já dissemos: Muñoz Seca 16-lo, porém, em San Sebastian, onde se encontrava também em veraneio. É difícil, para

VASTO PLANO CULTURAL

VAI SER PROMOVIDO

pela Associação Académica da Faculdade de Direito

A Secção Pedagógica da Associação Académica da Faculdade de Direito vai promover um ciclo de conferências, destinado ao público que interessa no ensino universitário — a vida do advogado. O problema interessa sobretudo aos futuros juristas, motivo por que nos dirigimos à sede daquela Associação, a fim de o conhecer nos seus pormenores.

Na presença dos estudantes teatrólogos sr. António Brás Teixeira, Luís Zuzarte e Rui de Albuquerque, seu colega sr. Manuel Coelho, Rui é o primeiro a fazer-nos declarações:

— As conferências procurarão dar uma visão das relações entre o ensino e a nossa futura vida profissional. Convidámos pa a fazer palestras, mestres e juristas de relevante, que, pela sua experiência, es alto altamente qualificadas. Poderão assistir-nos, assim, de uma forma privilegiada, os estudantes da faculdade.

— As conferências têm, portanto, interesse cultural?

— Sim, nos, os estudantes universitários, andamos demasiado arredados da vida do espirito. De re o, a vida associativa falta, de um modo geral, vivacidade, calor. Há uma série de entraves de o dem virá, em

— Acreditamos que os alunos devem cooperar intimamente na vida da Universidade, constituindo com os professores uma verdadeira associação, no sentido mais nobre do termo. A Universidade é primacial, porque é aí que pertence actualmente a cultura.

— Como definir o prof. Marcelo Caetano, a Nação é uma comunidade de cultura e todos nós aqui sofremos a influência das suas lutas. Se a Universidade, porventura, deixasse de cumprir o papel que lhe está destinado, a Nação vem a ser prejudicada.

— Manuel Coelho Rosa volta a falar, para concluir: «Aém, dia, procurámos, também, dar uma contribuição útil aos objectos de modificação de certas aspetos do regime universitário. Por exemplo, em Direito o sistema de exames (por classe) tem sido muito discutido. E certo que o exame por grupos também tem vantagens. Mas, devido ao grande número de alunos, os exames, em vez de serem feitos perante um júri único, ficavam divididos em provas prestadas diante de quatro júris».

— Um único júri a examinar centenas de alunos, em todas as ciências? Isso nunca mais secaaria. Quer dizer: tem todos os defeitos das sistemas e nenhuma qualidade. O problema está exatamente em bases sólidas, e esperamos que seja em breve resolvido».

Por sua vez, Rui de Albuquerque diz:

— Mas a actividade da Secção Pedagógica não se restringe, apesar, a estes aspectos. Como já tivemos ocasião de expor ao director da nossa Faculdade, sr. dr. Galvão Telles, desejámos fazer um trabalho de investigação e estudo — enviamos já questionários às Faculdades estrangeiras — sobre a situação universitária. O resultado é apenas teórico, pois poderá fornecer elementos para uma futura refração.

— E é tempo de acabar com elas para que se possa dar essa colaboração íntima entre os alunos e os professores, de uma maneira geral animados de boa vontade, embora, por vezes, vitimas do mecanismo pecado.

— A terminar:

— Não é para desprezar uma contribuição das alunas e, nesses casos, convém satisfazer as aspirações dos estudantes. As reformas de gabinetes podem ignorar o que estes desejam, muitas vezes simples que são de menor, mas pormenor que os devoram ou os entusiasma com o ensino.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURADO

Com grande concorrência, efectuou-se ontem a assembleia geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro que aprovou o relatório e contas da exécucao anterior e elegeram, por unanimidade os novos corpos governantes. Presidente, respectivamente, a direcção, a assembleia geral e ao conselho fiscal, os sr. drs. José Almenara, Ferreira Deodádo e coronel Luciano Alves.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE OTONEUROFTALMOLOGIA

A assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Otoneurooftalmologia, que devia realizar-se hoje, foi adiada para amanhã, às 21 e 45.

ENCONTRADA MORTA
NUM POÇO

EVORA, 1 — Num poço situado na freguesia de Machedas, distrito de Évora, foi encontrado o cadáver do Capitão Maria Lopes da Encarnação, de 44 anos, filho do Major Francisco Gomes, que era tenente da Guarda Civil de Lamego. Lopes e que com este viveu naquela localidade. As autoridades judiciais declararam não haver suspeitas de crime.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

Desporto

O PAÇO DE ARCOS

REALIZOU CONTRA O INTERNACIONAL.

(QUE FOI BATIDO POR 11-2)

a sua melhor exibição no Brasil

SANTOS, 1 — Vencendo o Clube Internacionais de Regatas por 11-2, o jogo disputado nesta cidade, a equipa de hóquei em patins do Paço de Arcos realizou a melhor das cinco partidas até agora disputadas no Brasil. No final, milhares de pessoas que assistiram ao encontro tributaram aos jogadores portugueses uma frenética ovacão.

O Paço de Arcos iniciou o jogo eficazmente em grande velocidade. O Internacional não se perturbou com a diabolica rapidez dos portugueses e, depois de um grande desenrolar da partida, o brasileiro Valdir marcou um golo, que foi justamente anulado pelo árbitro, visto ter sido precedido de falta. Seguidamente, produziram-se várias fases de jogo emocionante e, aos 5 minutos, Correia dos Santos marcou o primeiro tento da partida. Os portugueses insistiram no ataque. Aos 8 minutos, surgiu uma grande oportunidade para o internacional, convertida por Jesus Correia, que marcou imparávelmente o segundo golo. Desenvolveram-se jogadas rápidas e emocionantes de ambos os lados, destacando-se com um pulso de boas defesas o guarda-redes do International, Nilson, a fortíssimo remate de Correia dos Santos. Aos 12 minutos, a partida decorria equilibrada, com grande trabalho para a defesa do International, que se manteve a grande altura. Depois, os brasileiros passaram a atacar com extraordinária energia e Fernando descendendo rápidamente, atirou forte e marcou o primeiro ponto do International. Segundos depois, Jesus Correia rematou admiravelmente o quinto ponto. Momentos depois, o International iniciou o desenrolar do ataque, começando com mestria por Dely, que obteve o segundo golo do International. A primeira parte terminou com o Paço de Arcos a ganhar por 5-2.

No segundo tempo, o International colcoou-se na defensiva e o Paço de Arcos lançou-se com gama ao ataque, forçando a defesa adversária a um trabalho extenuante e obrigando o guarda-redes Nilson a empregar-se a fundo para detter autênticos tiros de Jesus Correia e de Correia dos Santos. Cinco minutos depois, Jesus Correia fechou na marcenaria da possibilidade máxima. Possuindo segundos, o mesmo jogador apoderou-se da bola e depois de fintar a defesa contrária, atirou fortíssimo o sexto tento, sendo muito ovacionado pelo público. O International insistiu na sua tática defensiva, o que provocou a irracionalidade de Jesus Correia, abandonando o jogo por completo. Táctica posta em prática pelo Paço de Arcos para abrir a defesa adversária recorrendo no setimo golo dos portugueses, uma soberba jogada pessoal de Correia dos Santos. Aos 12 minutos, Jesus Correia desceu vertiginosamente, endossou a bola à Correia dos Santos que devolveu de novo ao ataque aquele jogador atirou magnificamente e obteve o oitavo golo. Segundos depois, Jesus Correia bateu novamente Nilson e marcou o nono tento. Aos 15 minutos, Flávio substituiu Fernando na equipa do International.

Aos 16 minutos, em ataque fulgurante, Correia dos Santos marcou imparavelmente o décimo tempo, aproveitando um excelente passe de Jesus Correia. O público, encorajado e a beleza da jogada ovacionou caloridianamente os dois jogadores. Seguidamente, o Paço de Arcos lançou-se no ataque forçando a defesa contrária a um exaustante trabalho. Nilson, o guarda-redes do International, fez uma série de magníficas defesas, sendo ovacionado pelo público. Aos 19 minutos, Correia dos Santos numa das suas jogadas características rompeu fulgorantemente a defesa adversária, atirou fortíssimo e marcou imparavelmente o undécimo golo. Seguiram-se mais algumas jogadas com o Paço de Arcos, lançado ao ataque o International, que se concentrou na defesa para evitar uma punição maior. O jogo terminou com a justa vitória do Paço de Arcos pela margem de 11-2, com 5-2 no intervalo.

O Paço de Arcos apresentou: Vilaverde, Campuço, Virgílio, Correia dos Santos (6) e Jesus Correia (5). O International apresentou: Nil-

son, Alvaro, Fernando, Valdir, Darci e Filávio.

Árbitro: sr. Hayder Torlay (Brasil).

O jogo rendeu 153.680 cruzeiros.

(E. — ANI e F. P.)

Campeonato de Lisboa de juniores e torneio de principiantes de hóquei em patins

Para sorteio e elaboração dos calendários de jogos do campeonato regional de juniores de hóquei em patins e do torneio de principiantes, realiza-se hoje, na sede da Associação de Patinagem do Sul, uma reunião.

Campeonato de Lisboa individual de ténis de mesa

O campeonato de Lisboa, individual, de ténis de mesa, continua hoje, com a participação dos seguintes jogadores: Oliveira Ramos e Francisco Campos, do Benfica, e Mamede de Faria, da Académica de Amadora, e Xavier de Sousa, do Desportivo de Paço de Arcos, do Sporting, o Real Juventude, Costa e Carlos Galimberti do Benfica, António Osório e Eduardo Osório, do Sporting, na mesa do Monte Peixoto; Manuel de Carvalho e José Soares, do Benfica, e Tren Torres e Sebastião Carvalho, do Sporting, na mesa do Paço de Arcos; João Antas e Fernando Fonseca, do Benfica, e Vasconcelos e Sá do Sporting; e José Nuno Palha, do Cif, na mesa do Intendente.

Os jogos começam às 21.30.

Três dirigentes sul-africanos

no Congresso da F. I. F. A.

em Lisboa

JOANESBURGO, 1. — A Federação Sul-Africana de Futebol dos nono-europeus tentava enviar três observadores a Lisboa quando o Congresso da F. I. F. A., que se demorou pronunciando acerca da representação da África do Sul naquele organismo. (F. P.)

Di Stéfano vai interpretar o filme da sua vida

MADRID, 1. — Anuncia-se o aparecimento de um novo astro, no firmamento cinematográfico. Trata-se de Alfredo di Stéfano, o futebolista argentino que presentemente faz parte do Real Madrid.

Di Stéfano interpretará uma peça baseada na sua vida desportiva e nela intervirá a maior parte dos jogadores do Real Madrid e o barcelonista Kubala. (AND.)

SPORTING
EM
CALDAS DA RAINHA
Domingo: 4 de Março
Visitando Foz do Arelho (Prata)
Partida às 9 h — Retorno às 18 h.
Preço: 40000*

EM AUTOCARROS DE LUXO
Organizadas da Empresa ISENDO DUARTE, Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Cabinas 2 e 3. Telefone 21034
LISBOA

Encontro BENIFICA-PORTO

A Direção do Sport Lisboa e Benfica avisa os seus associados e o público desportivo em geral de que, em virtude de os pedidos de bilhetes para este encontro, que há muito tempo vêm sendo recebidos, terem ultrapassado largamente a lotação, esta encontra-se esgotada, não havendo, portanto, possibilidades de atender quaisquer novos pedidos.

ANITA TURNS DE RUFL NO



Dois aspectos do nevoeiro nas ruas da Guarda, rendendo-se um trator a remover a neve acumulada numa das principais praças da cidade; e, na outra gravura, os montões de neve ao longo de uma artéria em pleno coração do histórico burgo

PARA VER A NEVE**VISITAM A GUARDA****MUITOS TURISTAS**

GUARDA, 1 — Apesar de um sol verdadeiramente primaveril brilhar há algumas dias sobre esta região, não obstante o degelo, grandes quantidades de neve permanecem-se ainda na cidade e um voo muito curto a cobrir os campos que daqui se abrem a perder de vista.

Nas ruas principais da cidade, o trânsito já se faz normalmente, depois de intenso trabalho: de remoção, por brigadas de trabalhadores e potentes tractores da Junta Autónoma de Estradas. Porém, ao longo de algumas arterias, junto dos passeios, permanecem grandes montões de neve, andando sempre a cair gelo.

Com a melhoria do tempo muitos turistas têm aqui afundado o prazer de o espetáculo da neve que se mantém e que iluminada, pelo sol, é mais surpreendente e torna ainda. Entretanto, o frio abrandou consideravelmente, mas se não cheve o degelo levantará ainda algumas semanas.

A Marialva já chegaram as andorinhas...

MARIALVA, 1 — Apesar de continuar a sentir-se muito frio, por cá, chegaram as primeiras andorinhas a esta localidade — o que se espera seja, com o costume, prenúncio de Primavera próxima.

Foi enviada ao Tribunal da Bousa a servir a dias, Aura Casca,

autora de um furto de roupas e 500 escudos, numa casa em que trabalhava, tendo-lhe o dinheiro sido apreendido.

Serviço infel

Foi enviada ao Tribunal da Bousa a servir a dias, Aura Casca,

autora de um furto de roupas e 500

escudos, numa casa em que trabalhava, tendo-lhe o dinheiro sido apreendido.

Tauromaquia

Francisco Mendes toureará, este

ano, dez corridas em Espanha

BARCELONA, 1 — Entre o empreário Pedro Balanía e o apoderado Andrés Gago, foi assinado um contrato para dez corridas, que o matador de touros português Francisco Mendes toureará este ano, em Barcelona e noutras praças. (Efe).

JORNAL DA MANHÃ

A conferência do escultor catalão José Canas, cuja personalidade artística é admirável, chamou na Sala de Teatro do Palácio Faro, esplêndida assistência. Foi uma lição modelo através da qual foi possível conhecer o artista e os costumes do México, onde o conferencista viveu. Depois do sr. Luis Reis Soares, que fez brilhante a sua apresentação, José Canas recordou as circunstâncias que determinaram a sua visita ao México, visita que se prolongou por sete anos e durante os quais foi etnógrafo e pintor. Falou dos desertos escaldantes e das cordilheiras esmagadoras do México, referiu-se à sua forte expressão cromática e à intuição artística do povo mexicano que em tudo acredita.

O que há de inedito e formoso nessa paisagem e nos costumes da pátria Cuauhtemoc foi posto em evidência pelo grande escultor que se serviu de desenhos coloridos, realizadas sobre projeções de fotografias, mostrando esculturas e monumentos mexicanos, na realidade com muita intensidade.

Esta manifestação artística foi da iniciativa de Mário do Carmo, o proprietário da Exposição das Obras daquele Museu em Lisboa. Presidente do sr. dr. Eduardo Brásão, director de S. N. R. d. M., entre outras individualidades, além do sr. dr. Abel de Lacerda, os srs. drs. Garcia Viñolas e Miguel Junquera, fiduciários da Espanha; dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior e de Belas-Artes; escultores Diogo de Matos e António Duarte, escultor António de Cérismo, o Director do «Jornal Popular» e muitos senhorios.

Em Lisboa

O Salão dos Artistas de Hoje, que esteve patente durante algumas semanas, com grande êxito na Sociedade Nacional de Belas-Artes encorrou-o ontem, e de forma magnífica. O sr. prof. Artur Gusmão devia moderar ali uma conferência sobre «Herança Renascentista na Arte Moderna», mas devido a doença não pôde comparecer. Improvisou-se, então, um singular colóquio em que interviveram o escultor Dr. M. Macedo, os pintores António Pedro, Júlio Resende e Fernando de Andrade, o jornalista Artur Maciel. Durante cerca de uma hora assistiu-se a um interessante colóquio em que cada um das intervenientes expôs as suas ideias sobre a Arte.

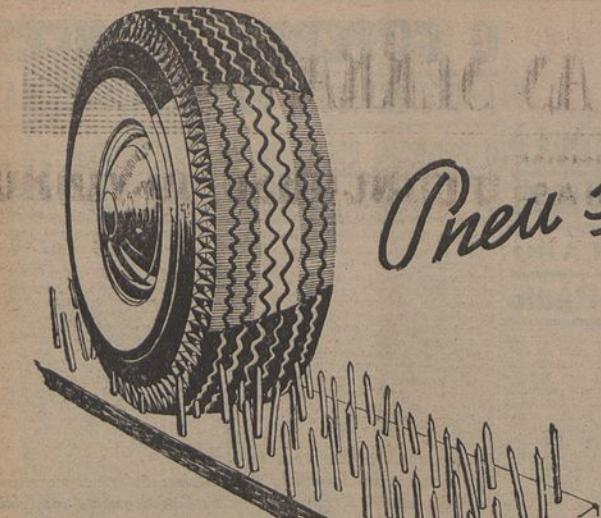
* A Direcção-Geral do Ensino Primário aprovou os estatutos de mais de quinze cantinas escolares que passam a funcionar junto de outras tantas escolas existentes em vários pontos do País.

No Estrangeiro

Na sua residência em Novaliches, proximidade de Madrid, faleceu o antigo Presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, doente desde há muito tempo. Foi vítima de um ataque cardíaco.

* Os dois partidos de coligação governamental austriaca — conservadores e socialdemocratas — propuseram, numa moção conjunta, a dissolução da Assembleia Nacional, com o fim de se efectuarem, em Maio do corrente ano, eleições gerais. Crece-se que a moção seja aprovada.





Pneu sem câmara ANTI-FURO

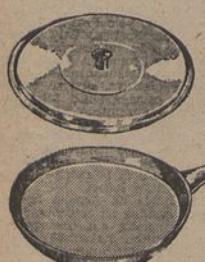
SEMPRE NA VANGUARDA DA TÉCNICA
DA PRODUÇÃO DE PNEUS, A



MABOR

LANÇA A ÚLTIMA NOVIDADE DO SEU FÁBRICO
NO TIPO *Silent Safety*

EM 28 MEDIDAS DAS DIMENSÕES CORRENTES
(JANTES 13, 14, 15, 16 E 17 POLEGADAS)



BRATTFIX

A nova frigideira de fundo com cavidades, que frita, coze, grelha, sem pegar e com o mínimo consumo de gorduras

CHEGOU NOVA REMESSA

A venda nas casas da especialidade
DISTRIBUIDORES:

LUSOMAX

Soc. de Importação e Exportação, Lda.

Sede: Rua dos Correiros, 123, 3.º — Teléf. 30674 e 23173 — LISBOA
Filial: Praça do Município, 287, 5.º — Sala 63 — PORTO

GARAGEM EDUARDO VII

Rua Rodrigo da Fonseca, 80-A, 80-B

A Gerência desta garagem comunica aos seus Ex-** Clientes e automobilistas em geral a abertura das suas modelares e bem apetrechadas instalações, com grande capacidade de recolha e pessoal competente.

O GERENTE
J. SIMÕES PEREIRA

SALDOS

RETALHOS
E FINS DE PEÇAS

TAPEÇARIAS, ETAMINES,
VOLES, REPS, CETINS, CRETONES,
VELUDOS, ETC.
PASSADEIRAS, CARPETES LA



INSTRUÇÃO AUTOMÓVEL

Aprenda a conduzir em «voles» modernos, indicados especialmente para senhoras. Lições, treinos tanto na cidade como em estrada. Consulte a nossa organização. Vieiras (irmãos), Trav. Envia-dio de Inglaterra, n.º 4 — Telefone 51480 (a Santa Marta).

MÓVEIS OLAI

RUA DA ATALAIA, 36-46
Tel. 32525/26/27 — LISBOA

BÓLSCA de LISBOA

VALORES

Efec. Comp. Venda

Fundos do Estado		
Comissão 3/4% E. 10	3043	900\$
Comissão 3% T. 10	95483	955\$
Comissão 3% T. 10	95483	955\$
Centenários 3%	2.2508	2.252\$
Externas 1.º car.		
Externas 2.º car.		
Externas 3.º car.		
Caut. da 3.º série	—	1.400\$
	1028	1035\$

Acções de Génicos:

Alentejo	—	400\$	500\$
Angola	1.0308	1.025\$	1.035\$
E. Santo port	—	3.000\$	2.100\$
L. & Açores port	—	2.3108	2.400\$
p. do Atlântico	—	2.900\$	—
Ultramarino, port	1.0958	1.083\$	1.095\$

de Seguros:

Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundinal	1458	742\$	746\$
Nacional	—	—	3.200\$
Sagres	—	—	—
Tranquillidão	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—

Eléctricas:

Eléct. Beiras	1.5653	1.555\$	1.550\$
Gás Electr., cup	33185	33180	3228
H. S. A. Alent. e	—	1553	1553
H. E. Cavad. e	—	1.5958	1.600\$
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portugal	—	—	—
H. E. do Zézere	—	—	—
Nac. Electricidade	1.6008	1.593\$	1.600\$
U. Elect. Port.	2433	2433	2433\$

Ultramarinas:

Agr. das Neves	—	1.320\$	—
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	9408	1.000\$
Açucar Angola	—	3.4658	3.460\$
Bela Vista	—	—	—
Boror	5008	575\$	—
Boror Comercial	685	685	718
Bur.	3875	3873	3878\$
C. Agr. de Agr.	4.4328	4.480\$	—
Calvina	4105	4083	4128
C. Port. e Ind.	—	2.1118	2.114\$
O. Príncipe	—	2.0508	2.800\$
Moçambique	1758	1758	1758\$
Zambézia	22585	2258	2258\$
Incom.pt	—	4.3008	—

Diversas:

Ag. Lux. port	—	—	—
Ag. Lux. 1938 p.	—	—	—
Ag. Lux. 1934 r.	—	—	—
CIM Leiria port	4855	500\$	—
Cr. Predios port	6385	635\$	635\$
Ind. 2.º Colônias	3165	—	—
Ind. 2.º Colônias	4453	455\$	—
Nac. Navegação	1.9608	2.000\$	—
Col. Navegação	7158	—	—
Port. Pomeia port	1.6108	1.607\$	1.607\$
Port. Tau. cup	47855	47685	4772
Tel. Port. cup	—	6308	6373
Celulosa	—	2.2508	2.500\$

Obrigatórias:

Ag. Lux. 4 1/2% c.	—	688	—
Gás. 3 1/4 — 944	9758	9733	9759
Gás. 3 1/4 — 915	9738	9708	9758
Gás. 3 1/4 — 917	—	9508	—
Gás. 4% — 948	—	9098	9945
Gás. 5 1/2 — 32	1.0048	1.0038	1.005\$
H. E. Clav. 4%	—	—	—
H. E. Port. 4%	—	—	—
H. E. Port. 5%	—	—	—
H. E. S. E. 3 1/4	—	—	8205
H. E. Zézere 4%	—	9078	9008
Nac. Electr. 4% 40	9908	9908	—
O. E. P. 3% — 46	—	—	—
O. E. P. 4% — 43	—	—	—
O. E. P. 4% — 44	—	—	—
O. E. P. 5% — 61	1028	1018\$	1028\$
O. E. P. 5% — 67	—	1028	1028\$
O. E. P. 5% — 64	—	—	—
Metrodialitano 4%	—	—	—

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	17500	17500
Alemanha	6540	6540
America		
1 \$ 2 dólares	22530	22570
\$ 100	22660	22690
60 1.000	22670	22900
Argentina	805	870
Brasil	857,3	858,3
Bélgica	839,5	841,5
Dinamarca	8300	8415
Espanha	661,9	667,9
Francia	807,2	807,4
Holanda	818,4	826,0
Itália	7630	7720
Noruega	804,4	804,4
Suécia	8430	8500
Sulá	6500	6600
Uruguai	4380	4480
Ouro:		
Inglatera (Libra)	269800	279400
Portugal — Barras	32560	33510
— Barra fino	33500	33550

Ouro:

Soc. Cambista		
José Bonniz		
NOTAS estrangeiras e moedas		
Moedas e barras de ouro e prata		
35. RUA AUGUSTA, 53 — Tel. 18901		
Kinderco telegráfico: ZINQ2		

Peça uma demonstração sem compromisso
ao Representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSTLEY & CO. LTD.
AV. 24 DE JULHO, 8. 1.º — TEL. 52981 (P. A. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007-20293
COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C/3 — Tel. 3228



AS CIDADES E AS SERRAS



UM LUGAR DO ALENTEJO ISOLADO DO MUNDO

(por falta de estradas e telefone)
e às escuras (por falta... de petróleo)

VIANA DO ALENTEJO — A vila, que é de S. Bartolomeu do Outeiro, concelho de Portel, com cerca de 1.000 habitantes, está absolutamente isolada. Não tem, sequer, uma estrada que a ligue à sede do concelho, nem a Viana do Alentejo, com qual faz toda a sua vida comercial. Nem uma das suas ruas está calcetada.

NOVAS DIGNIDADES ECLESIÁSTICAS

VILA REAL — O Papa Pio XII, por despacho da Secretaria do Estado de 30 de Janeiro último, agraciou com o título de monsenhoros eclesiásticos desta diocese: padre Dr. Libano Borges, vigário geral da diocese e reitor do Seminário de São Clara, natural de Tourençinho (Vila Pouca de Aguiar), elevado à categoria de prelado doméstico; o padre Dr. António Minimão, chanciller do Bispado, secretário da Câmara Ecclesiástica e consultor diocesano, natural de Gontávia (Vila Real); e padre Dr. José Alfonso Serafim de Oliveira, vice-reitor e professor do Seminário e consultor diocesano, natural de Covas de Barreiro (Boticas).



Monsenheiros dr. Libano Borges e dr. António Minimão

elevados à categoria de camareiros secretos.

E é a primeira vez que a Santa Sé distingue sacerdotes desta diocese, desde há 33 anos.

ALTER DO CHÃO TEM FALTA DE UM COLÉGIO DE ENSINO COMPLEMENTAR

ALTER DO CHÃO — Esta vila, com uma população de mais de 6.000 habitantes, e uma das mais importantes do Alto Alentejo, não tem, infelizmente, um Colégio, onde os estudantes possam desenvolver as suas aptidões, tendo que recorrer a localidades distantes, e que ocasionalmente dão resultados incomparáveis para muitas famílias.

Agravou-se agora, o caso, pela transferência para Viana do Castelo do notário distrital, localidade, sr. dr. Antero Lopes Belo, e de sua esposa, sr. D. Edita de Campos Lopes Belo, a qual ministrava o ensino aos alunos até ao 2º ano dos liceus, com excelentes resultados.

Com a saída daquela explicadora, muitos pais, quer de Alter do Chão, quer das povoações vizinhas, ficariam sem qualquer ensino complementar.

Espera-se, assim, que pessoas interessadas pela abertura de um estabelecimento de ensino metam mãos à obra, pois certamente haverá muitos alunos que o desejam frequentar.

1/2 BIFE 6\$00
COMIBEBE - REGENÓ SANTOS.22

MURALHAS HISTÓRICAS que ameaçam ruína

TRANCOSO — As «Portas do Reis» entrada principal da muralha que cerca esta vila, há tempos já que apresentavam janelas e uma das portas em desequilíbrio. Agora, porém, com o degelo do nevão que caiu a semana passada, a água infiltrou-se e situou agravou-se mais, estando as portas a encravar rígidas. Por este motivo, o Conselho Municipal proibiu o transito de veículos superiores a 2.000 quilos e comunicou o caso à Direcção dos Monumentos Nacionais, da qual dependem as históricas muralhas.

O serviço do correio é do mais primitivo, pois o condutor das malas tem de percorrer 44 quilómetros diários, a pé ou de burro, ocasionando, principalmente no inverno, recebendo os destinatários o correio e os jornais com muitos dias de atraso. Não tem iluminação pública, pois há cerca de 16 anos fomos instalados 12 candeeiros de petróleo, mas, depois, distaram de 200 metros, aí utilizá-los falta de verba para petróleo.

A área dazinha frágil é de aproximadamente 4.000 hectares, tendo uma produção considerável de produtos agrícolas, principalmente cereais, arroz, milho, batata, cebola e cardo. Contudo, não possui policiamento, fazendo imensa falta um subposto da G.N.R.

A sua igreja paroquial, de estilo barroco, necessita urgentemente de reparos que assegurem a sua conservação.

Os habitantes de S. Bartolomeu do Outeiro esperam, confiados, que as entidades competentes não descarem as suas necessidades, proporcionando-lhes o mínimo de aspirações a que têm direito.

MONUMENTO AO POETA BERNARDO DE PASSOS

A Câmara Municipal de S. Brás de Alportel deliberou destinar a placa central do Largo de S. Sebastião, da referida vila, terra natal de Bernardo de Passos, ao monumento a erigir ali aquele glorioso poeta. São autores do monumento o conselheiro escultor Raul Xavier e o distinto arquiteto algarvio M. Gomes da Costa.

A subscrição a favor do mesmo continuou aberta na Casa do Arquivo, Rua Capelo, 5, 2º, em Lisboa.

VIDA RELIGIOSA

PORTO DE MOS — O Bispo Auxiliar da diocese de Leiria, D. João Pereira Venâncio, presidiu à solemne cerimónia do lançamento e benção da primeira pedra da nova Igreja Paroquial, que se ergue no Vizinho, freguesia de fronteira de Calvaria e Cima, e distrito de Vila Pouca de Aguiar.

O custo da nova Igreja eleva-se a 1.100 contos, comparticipando o Estado com quarenta por cento.

MAFRA — As festividades da Quaresma e da Semana Santa, que prestaram-se à revestimente de grande pompa, começaram no domingo com a procissão do Senhor Jesus dos Passos, que atraiu grande multidão de fiéis. No próximo dia 11 de Março, haverá missa e comunhão pascal colectiva da paróquia, na Basílica do histórico Mosteiro da vila, efectuando-se, a tarde, a tradicional procissão dos Santos Terceiros Franciscanos.

ILHAVERO — Pela iniciativa do reverendo Júlio Rebimbás, pároco desta freguesia, vai construir-se nesta vila, nos terrenos adjacentes à residência paroquial, o Salão Paroquial, que servirá para a realização de reuniões e actividades católicas da freguesia. Estão formadas já as Comissões de Honra e Executiva, encarregadas de formular e promover a realização de obra.

★ **Forá construído no lugar de GUERREIROS, concelho de Loures, um novo chafariz, que constitui uma antiga aspiração local e deve ser inaugurado brevemente.**

★ **Está em organização, em ESTUBAL, um Cine-Clube, que já reuniu mais de 200 inscrições. A sessão inaugural deve efectuar-se em Março próximo.**

★ **O comandante da Capitania do Porto de Aveiro, sr. capitão-tenente Silveira Braga, escolheu os terrenos situados na Praia de Pardelheira, na MURTOSA, para a construção de um bairro de pescadores.**

★ **Na vila de ARRONCHES vão começar dentro em pouco as obras de construção do edifício do Albergue Municipal, que serão comparticipadas pelo Estado.**

O CONCURSO DO VINHO EM VISEU

VISEU, 1. — Realizou-se nos Armazéns da Federação Vinícola do Dão, o 2.º Concurso do Vinho promovido pela respectiva Junta Nacional e organismos representativos das regiões demarcadas e comércio especializado, nomeadamente a indústria hoteliera. Estiveram representados diferentes vinhos do país, com exceção dos do Porto.

Poder-se-á ver quais as marcas mais representativas, não só no seu valor intrínseco respeitante às mesmas, como ao que pode interessar à opinião das pessoas.

Para o efeito foram nomeados vários júris da prova e apuramento ge-

ral, entre representantes das várias organizações, nomeadamente a Junta Nacional dos Vinhos, Federação dos Vinicultores do Dão, Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos do Douro, Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, Comércio e Armazéns de Exportação, bem como a indústria hoteliera. Da produção e con-

sumo, também se encontraram alguma representante.

Nas provas foram apreciadas seis marcas de vinho branco e seis de vinho tinto. Os trabalhos de prova efectuados foram iniciados pelo apuramento geral, em que as classificações dos diferentes tipos de vinho foram dadas segundo um critério de conjunto, e em que se prevê a concessão de medalhas de ouro, prata e men-

ções honoríficas.

Para garantir a absoluta imparcialidade na apreciação das marcas presentes, os júris foram formados separadamente, absolutamente anônimos. Para o efeito, as garrafas entregues aos concorrentes, passaram por uma série de operações, de modo a garantir, em absoluto, o desconhecimento da origem ou concorrente.

No final, das provas e classificação dos diferentes tipos, todos os presentes se reuniram num almoço oferecido pela Federação dos Vinicultores do Dão, findo o qual usou da palavra o respectivo presidente, dr. Armando Monteiro Leite.

Um juri especial irá reunir-se para «apurar», segundo os resultados obtidos, os vinhos que obtiverem troféus após a classificação dos júris de prova, para definitiva classificação das marcas e concessão de troféus.

PALTA DE LENHA — A população das faias, que as fábricas lhe vendem à razão de 7.800 cada quinze quintal, mas com perda de qualidades de combustível à economia caseira.

Os lavradores, que com o círculo que nos associa há anos, perderam milhares de árvores, estão a preferir vender os pinheiros, em rolos, que podem, para as fábricas de serração, para as construções navais ou da restauração, o que lhes rende muito mais proveitos.

Assim, fica a população à mercê das faias que as fábricas lhe vendem à razão de 7.800 cada quinze quintal, mas com perda de qualidades de combustível à economia caseira.

NOVA CANTINA ESCOLAR

SETÚBAL — O governador civil do distrito, acompanhado do director do Distrito Escolar e do presidente da Câmara Municipal de Alcântara do Sul, inaugurou no Torreão uma cantina escolar, prasiendo depois a uma sessão solene, em que se salientou o significado do melhoramento, bem como o esforço do proprietário sr. Leandro Pereira, que contribuiu com todas as mesas. Foi servido um lanche às entidades oficiais e a cerca de 400 crianças.

COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MAFRA

Está convocada para o próximo dia 14 as 16 horas, a reunião o dia 14 da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do concelho de Mafra, colectividade de que é presidente o dr. António Pereira, que desenvolveu naquela região, na sua actividade, numerosos resultados na vida social e nos hábitos das famílias rurais associadas.

Esta assembleia costuma realizar-se no salão do concelho, sempre com muita participação de presentes. No caso de não reunir o número legal, a assembleia ficará adiada para 29 de corrente mês, à mesma hora.

FEIRA DE S. MATIAS EM ABRANTES

(nos dias 24 de fevereiro a 11 de Março de 1956)

A C. P. vende para a estação de Abrantes, das esteiras e apeadeiros desde Entroncamento até Tormal, e para a estação de Alferrarede, das estações e apeadeiros desde Castro Branco até Mouricas, bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.

Viergines

ANTIMAGNÉTICO



UM RELÓGIO SUÍCO DE PRECISÃO E COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA

À VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE»

13 de Março

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lóbito e Moçamedes. Recibe carga em Lisboa de 8 a 8 de Março.

«BENGUELA»

24 de Março

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lóbito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

15 de Março

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

12 de Março

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

DINHEIRO
COLOCAS AUTOMÓVEIS
E PREDIOS HIPOTÉCAIS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

VINHOS DE PINHEIROS
Garrafas-Garrafas
ADEGA COOPERATIVA
Pedidos pelo tel. 42710

Atragédia do Ellery Queen



— Um patife de alto costume — foi a resposta.

Clay suspirou.

— Gostaria de saber por que razão veio ele cá esta noite. Disse-me pelo telefone que precisava de falar comigo e agora anuncia que a conversa ficará para amanhã.

— Eu sei por que razão ele cá veio esta noite — disse meu pai — Veio porque tem situações, provavelmente no escritório de Hume, que deram parte da minha presença e das minhas objectivas.

— Acha que sim? — murmurou Clay.

— Tenho a certeza. Ele veio para me conhecer.

— Isso é mau, Inspector.

— É péssimo — concordou meu pai.

— Não gosto do aspecto deste personagem.

— Nessa noite, sonhei com monstros que assaltavam o meu leito e cada um desses monstros tinha barba negra e olhar maquiavélico. Só ossegui quando cheguei à manhã.

— Deixou o pequeno monstro, e é meu pai dirá moços à policiologia?

— Oiga — disse meu pai — antes que Hume tivesse tempo de nos dar os bons dias. — Você revelou a minha identidade ao dr. Fawcett?

— Hume o ouviu, surpreendido.

— Eu? Claro que não. Ele sabe quem o senhor é?

— Sabe, sim. Sabia tudo. Esteve ontem à noite em casa de Clay e pela manhã, como me cliniquei adquiri a certeza de que nada ignorava.

— Hume. Isso deve ser obra do Kenyon.

— Esta a soldo dele hem?

— O promotor encolheu os ombros.

— A minha formação jurídica não me permite fazer tal afirmação, mesmo em particular. Mas o senhor próprio pode tirar as suas conclusões, Inspector.

— Só... — disse eu — Se não se trata de um sacrifício do Estado, pode dizer-nos o que se passou ontem nesse gabinete?

— Pouca coisa, Miss Thumm. O dr. Fawcett disse estar muito sentido pela morte do irmão, mas saber a tal respeito, etc. Não contribuiu em nada para o progresso das averiguações.

— Ele disse-lhe onde passou o fim-de-semana?

— Não. E eu não insisti nessa questão.

— Tinha uma mulher, Inspector — alvitrei eu.

— Cala-te Patty!

— O Fawcett e a sua quadrilha reuniram em conferência secreta hoje que ela saiu sózona do meu gabinete — disse Hume — Devem estar a formar alguma cítria mim. Morto o Senador, tem de trabalhar depressa para recuperar a perda.

— Tudo bem, Miss Thumm.

— Não se esqueça, minha querida Miss Thumm, que a pegada é pouca nítida. Pode bater o pé de Dow.

— Vamos embora, por favor, que eu comece a discutir com o Kenyon. Se foi de facto Aaron Dow que deixou aquelas duas pegadas no chão e no fogão, preciso comer o seu chapéu em plena via pública, sr. Promotor Distrital!

— E já a companhia ao calçado de Dow?

— Hume encolheu os ombros.

— Não se esqueça, minha querida Miss Thumm, que a pegada é pouca nítida. Pode bater o pé de Dow.

— Vamos embora, por favor, que eu comece a discutir com o Kenyon. Se foi de facto Aaron Dow que deixou aquelas duas pegadas no chão e no fogão, preciso comer o seu chapéu em plena via pública, sr. Promotor Distrital!

— Ao rememorar o estranho caso de Aaron Dow, vejo agora que ele teve três fases distintas. E, embora nessa altura não pudesse prever o rumo que a questão tomaria, apercebi-me, no entanto, de que estávamos a atingir o fim da primeira fase com uma rapidez que não era normal. Logo naquela primeira noite em que estivemos no escritório do homem assassinado, fiz tentativa de interrogar meu pai acerca de Carmichael.

— Como disse, meu pai revelara enorme surpresa quando vira Carmichael entrar no seu gabinete, e não me passou despercebido que este, no seu turno, também reconhecia meu pai. Na excitação dos acontecimentos subsequentes, esqueci-me de falar com meu pai para esse respeito, embora a questão da verdadeira identidade do secretário fosse, evidentemente, questão para ele da máxima importância.

— E quando tudo parecia perdido e a questão se apresentava num estado de irritante confusão, o nome de Carmichael voltou a balar-me no espírito.

— Certa tarde em que Jeremy estava sentado a meu pé, no terraço, dizendo-me coisas terríveis, meu pai apareceu num estado de grande excitação e afastou-me de Jeremy para me dizer em voz baixa:

(Continua)

MOBILIAR

Quarto ou C Jantar 1.800\$
2.300\$ Rusticas 1.800\$ a 4.000\$ Q
Anne 4.600\$ a 6.000\$ Tr. Filet de
Deus. 69, ao Camões — Telef. 24294

IRPINIA

EM 6 DE MARÇO

AURIGA

EM 13 DE ABRIL

Para: FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON
e CIUDAD TRUJILLOCAMAROTES EM 1.ª CLASSE PARA A VENEZUELA
A PARTIR DE ESCUDOS 18.000Agente Geral:
Carlos Gomes & C. Ltda.
(Sociedad Marítima)
4, L. Vitorino Damasio
Telef.: 832037/8/9Sub-Agente no Porto:
Ag. Mar. Lusitano-Americana
106, Rua Nova Alfandega
Telef.: 22951

LIVROS

Compro romances e outras obras.
Paga melhor. Postal G. Anselmo —
Rua dos Cavaleiros, n.º 80, 1.º, ou
carro de livros no Parque Mayer.

"VOCÊ TAMBÉM PODE SER AINDA
MAIS BONITA" DIZ

Joan Fontaine

Se escolher bem o seu sabonete, dará à sua cútis toda a frescura e realce que fazem o encanto do rosto. Escute Joan Fontaine: "Escolhi Lux porque é branco e por isso puro; a sua espuma suave é o melhor dos tratamentos de beleza."

Como 9 de cada 10 estrelas de cinema, prefira

O SABONETE LUX

Agora em três tamanhos:
Gigante: 9\$00
Normal: 5\$50
Minor: 3\$00



54 - XLT - 14 - 603

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA - SACAVÉM



A VENDA DO PEIXE A VOLTA A ÁFRICA EM AUTOMÓVEL

(Continuação da 8.ª pág.)
nos intermunicípios e o oportunismo de certos vendedores de eletricidade dentro e fora das fronteiras cittadinas.

O Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto perante o problema

Entretanto, e a propósito das considerações que, sobre o momento, o problema tem vindo a tumular, recebemos o seguinte telegrama do Presidente da Pescaria do Arrasto:

«A volta a África em automóvel uma longa expedição em que se referem as provéndias adequadas por aquele organismo no sentido de conseguir maior produção para suprir o «deficit» alimentar proveniente da escassez de cultivos gêneros.

Assim — acrescenta-se — foi elevada ao máximo a produção de peixe do arrasto, este é o presente que nos marcou o dia de São João Batista, que totaliza 34 unidades das quais sete uma se encontra em reparação e quatro estão à descarga. E das 22 navios da pesca os eira que utilizam o porto de Lisboa sómente: 3 estão imobilizados em reparação e os 19 restantes encontram-se em faina continua de pesca, descarga no porto e regresso ao mar.

Pondera-se, no entanto, que ultimamente — e apenas devido ao mau tempo — adiaram-se algumas viagens e chegadas com as suas viagens demoradas e pescas inferiores às normais. Tais circunstâncias, consequência da dura estação que acabamos de atravessar, explicam o motivo das descargas terem diminuído um pouco nos últimos dias. Contudo e em face das informações recebidas, prevê-se que na próxima semana a média diária do peixe desarrastado em Santos seja já bastante superior à actual.

Diz-se, ainda, na referida exposição, que tudo se tem feito para intensificar o abastecimento do País,

pois a produção aumentou em 15 anos cem por cento, apesar de ser cada vez maior a distância a que se

é galvanizada o facto de a venda do peixe na lota ser efectuada em hasta pública, pala transação livre de algumas espécies e o tabuleamento de outras, fiscalizada permanentemente; e da haver peixe a prega tabuleado nos costos abastecedores espalhados pela cidade.

Assim, pode concluir-se que se o peixe está caro a culpa não é do Grémio referido, que tudo tem feito para regularizar o abastecimento público.

(Continuação da 8.ª pág.)
deserto, onde existe um branco, seja é funcionário do Governo francês, comerciante ou simples aventureiro que esse branco usa barba. A barba grande que é de uso comum, homens do deserto do Saara. Não também já fomos direto a esse título honroso — dado que o atravessamos duas vezes — e ficamos a conhecer bem!... Por isso, viajamos sempre com barba...

E noutra tom:

— Trazemos recordações que não esqueceremos. Servirão para embalar no sonho de aventura as imaginações de nossos filhos e de nossos netos...

Diga-nos algumas, para os nossos leitores.

— Pouco tempo depois de havermos passado certa ponte, na fronteira do Marrocos espanhol com a Argélia, a polícia foi para a areia.

Quando chegamos a Constantina, o pônei revoltou, em vez de a saudar, os cavaleiros a rebentar das bombas, fuzilaria das armas suaramáticas o gênero lançamento dos feridos. Deixou — e felizmente — tudo passar!

Alcângaro, Tripoli e Derna e Tibruk e Alexandria, o grande e silencioso comitê de areia dos homens de Rommel e de Montgomery...

— Mas, tudo correto bem?

— Magnificamente. O carro portou-se ainda melhor do que esperávamos. Calcule que com barras de torsão queríamos achar a menor número de quilômetros!

— Sertanejo medo alguma vez?

— Muitas! A placidez do indecifável deserto, a impenetrabilidade verdes das florestas, as longas extensões das savanas revelam a nossa pequenez perante a grandezas imensas e glórias da natureza. E nessas alturas que sentimos a nossa temeridade e com essa sensação aparecem-nos o medo e o malogro. O fim do dia em África é assustador e temeroso. As mudanças e as ligações enche-nos o coração.

— Mas não tiveram a outra espécie de medo? O medo físico das feras — das feras-bichos e das feras-homens...

— Também o sentimos... Mas quer dizer-lhe que lobos e crocodilos, gírgolas e leopardos, toda essa espécie de «bicharada» africana não ataca. Fogem do homem e, só perseguidas,

em legítima defesa, fazem frente ao seu terrível inimigo.

Fernando Laidley e José Guerra, que foram os primeiros portugueses a cruzar o Saara por determinadas pistas, revelaram-nos que, em certos lugares, um litro de água custa 60 francos!

— Mais cara que o vinho em Lisboa!

— Dous vezes mais cara!

Um pedaço da Pátria distante

Os passageiros automobilistas que têm veram grandes dificuldades na passagem do Saara, em Angola, mostraram-se muitas retribuições pela forma como foram recebidos especialmente em Lourenço Marques, Lobito e Luanda, sem esquecer a colônia portuguesa de Leopoldville.

E concorda Fernando Laidley:

— Devido à edição ultramarina do Diário Popular, que nos vimos nas mãos dos portugueses repatriados em todos os pontos da África, eramos considerados, por todo o mundo, por intermédio do Diário Popular, já sabia quem éramos e qual o nosso objectivo. Com todo a justica, não deixaremos de acrescentar quanto devemos a essa edição do Diário Popular e o que ela representa para os nossos compatriotas que vivem na África estrangeira, sem qualquer informação da vida metropolitana portuguesa. O Diário Popular, para eles, um pedaço da Pátria distante!

Nesta magnífica prova foram exclusivamente utilizados produtos Shell, entre eles o Shell X-100 Motoroil.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
DIRECCAO CLINICA DE
DR. ARMANDO PENA
DR. CALÇADA BASTOS
DR. FERNANDES CRUZ
DR. GIL ALCOFORADO

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AE 20 HORAS
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 66491

SHERLOCK HOLMES **UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"**
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

32

RESUMO: Holmes prova que o punhal que matou Sabu é o mesmo que se encontra na figura da mulher do ilusionista Orlando. Na mao está gravado o nome e «Coco».



AOS NOIVOS

Não comprem sem visitar o grande sortido de mobiliários de estilo e populares, acabamentos garantidos, na antiga casa Lopes Coelho — Rua da Atalaia, 71.

1.º ANDAR

R. do Ouro, celebre loja comercial, Renda 1.500.000. Trata: M. Costa, R. N. da Almada, 80-3.º, T. 27763.

(Continuar)



BORLETTI

MAQUINAS DE COSTURA

A MAQUINA CONCEBIDA COM
TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS
DA TÉCNICA MODERNA

VELOZ — SILENCIOSA

VENDAS A PRONTO
E A PRESTAÇÕES SUAVES

MODELOS POPULARES E LUXUOSOS

BORLETTI

DARDO — Avenida da Liberdade, 131
PHILCO — Rua Alexandre Herculano, 7

RECORTE	
Sem compromisso desejo receber um catálogo e plano de pagamento.	
Nome	
Rua	
Localidade	

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TÉCNICOS E OPERÁRIOS METALÚRGICOS E METAL-MECÂNICOS

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1955

A Direcção da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metal-Mecânicos, cumprindo com o disposto no n.º 8.º do art.º 53.º do Decreto n.º 23.321, de 27 de Dezembro de 1937, declara que se encontram patentes na sede da Caixa, Rua de Santa Marta, 32, até ao dia 15 de Março do ano corrente, o relatório, contas e demais documentos respeitantes à gerência do ano de 1955, os quais podem ser examinados pelos interessados, contribuintes ou beneficiários.

O relatório e contas podem, igualmente, ser examinados nos seguintes locais:

Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metal-Mecânicos do Distrito de Lisboa
Caçada de Santos, 3, 2.º-Esc.

Sindicato Nacional dos Operários Mecânicos de Açúcar do Distrito de Lisboa
Rua do Arco, 21. 1.º-DU.

Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, Calafates e Ofícios Correlativos do Distrito e Porto de Lisboa
Largo Vitorino Damásio, 8-1.

Grémio das Oficinas de Reparações de Automóveis e Indústrias Anexas do Sul
Rua de S. Nicolau, 13-2.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 1956

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

a) Feliz Bernardino Freitas Veloso

SENHORES INDUSTRIALIS CAMIONISTAS



Se os vossos carros têm dificuldade em arrancar de manhã, equipem os motores dos vossos camões, por mais usos que se encontrem, com o dispositivo «START PILOTE».

CARANTIMOS O ARRANQUE IMEDIATO, MESMO A TEMPERATURAS NEGATIVAS

Indicações:

MINASTELA, LDA.

Rua D. Filipa de Vilhena, n.º 12
Telef. 771228 LISBOA

MAIS UMA REALIZAÇÃO

— DE —
SIERA RÁDIO



MOD. 2.062-A — com indicador magnético de sintonia

MOD. 2.012-A — com onda marítima

PARA CORRENTES ALTERNAS
4 ONDAS — ANTENA FERRIT
ENORME PODER DE CAPTAÇÃO EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA

SONORIDADE PERFEITA

Ese. 2.250.000

FIGURAS DA ACTUALIDADE

(Continuação da 5.ª pág.) mal é respondeu por isso a instalação no Palácio do Quirinal.

Como Presidente constitucional, Giovanni Gronchi não participou directamente em negociações nos Estados Unidos. Ele de notar, contudo, que se faz acompanhar pelo seu Ministro das Negócios Estrangeiros e por diversos consultores, o que indica que a visita poderá ter consequências importantes para as relações italo-americanas.

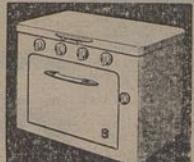
CONCURSO PARA O CARTAZ DOS CENTENARIOS DOS CAMINHOS DE FERRO

Dado o interesse do Concurso de Cartazes de propaganda do Centenário dos Caminhos de Ferro Portugueses, a C. P. prorrogou o prazo de entrega dos projectos até 10 de Março.

COM FAR NUNCA DIRIA...
SE EU SOUBESSE!!

A GRANDE MARCA FRANCESA FAR
FOGOES A GAS OS PREFERIDOS PELAS BOAS DONAS DE CASA

DÉSIR e INTIMITÉ



Dois excelentes fogões, muito económicos. Forno de grande rendimento isolado com lâmina de vidro.

Esmaltados a branco, são ainda um bonito adorno para a sua cozinha.

Se ainda não conhece os fogões FAR, pergunte das suas qualidades de fabrico e rendimento, às centenas de boas Donas de Casa que os utilizam.

A GAZCIDIA — A GÁS DAS COMP.

(ADAPTAVEIS A QUALQUER GÁS)

A venda na CIDLA, Lisboa, em todas as Agências do País e nas Casas da Especialidade

COM FARGRIL, O GRELHA-DOR IDEAL, FARÁ SEMPRE BONS GRELHADOS

DISTRIBUIDORES:

J. COS & SILVA, LDA.

R. ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º

LISBOA



INTIMITÉ
Com 2 lumes e forno

Eisoflink

SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES ANTIGAS ORGANizações DE REFRIGERAÇÃO ALEMÃS, COM 4 GRANDES FABRÍCAS EM PLENA LABORAÇÃO, APRESENTA OS SEUS FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a electricidade
Esc. 4.950.000 5.700.000
5.990.000 e 7.950.000

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500.000 e 8.990.000

MOD. GH-12E 120 litros
Esc. 7.950.000

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500.000 e 8.990.000

COMPANHIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

SERVIÇO REGULAR MENSAL

DIRECTO PARA:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERA CRUZ

O PAQUETE RÁPIDO ESPANHOL

GUADALUPE

esperado em 13 de corrente

Recebe Passageiros em 1.ª Classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passageiros e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telefones 21671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUACAO DE
OS TRES MOSQUETEIROS

11



MAS SIM, QUERIDA!

1 — Mal saiu de junto de Mazarino, D'Artagnan apressa-se a examinar o conteúdo do saco cheio de moedas que o Cardenal lhe entregara para cobrir as suas primeiras despesas. Infelizmente, não são escudos de ouro! O Cardenal é um avarento!

2 — E D'Artagnan não sabe que o anel que o Cardenal lhe mostrara lhe devia ter sido dado! Naquele momento, o Cardenal esfrega as mãos, contente por ter economizado dez mil libras! Desiludido e pensativo, o nosso amigo dirige-se aos seus aposentos.

3 — Há já seis anos, D'Artagnan habita na ruia Tiquetonne, na Hospedaria da Cabrinha, onde tem tudo o que quer, pois a hospedaria, a bela Madalena, está verdadeiramente apaixonada por ele.

4 — Nesse dia, D'Artagnan não liga importância à sua sedeira. Ele pensa na aventura em que se lançara e nos meios de a levar a bom termo. Precisa de encontrar os seus antigos companheiros de armas e os silenciosos Alihos, o falador Porthos e o sedutor Aramis. (Continua)

Um conto por dia

O DIÁRIO DO VELHO ACTOR

por MARQUES GASTAO

D IANTE dos meus olhos estavam aquelas páginas vibrantes do «Diário de Manuel Maria». Sentado, em casa, em concentração de algumas horas, perguntava a mim próprio se Manuel Maria teria, efectivamente, existido. Sim, tinha existido. A prova estava de frente de mim. Aquelas páginas escritas nervosamente, pensamentos que teriam sido gerados uns segundos depois, estavam na cabeça do grande actor. E indagava-se teria o diabo de revelar essas mesmas palavras. A incógnita desapareceu, porém, com a recordação da vontade expressa por Manuel Maria. De qualquer modo que interessava tinha sido iniciado e não seria agora que, fossem quais fossem os motivos, se deixaria incomplata a história da sua vida artística, numa espécie de falso final. Falsa, porque, o homem que, de Manuel Maria, éinha o velho crítico autorizava-me a afirmar que Manuel Maria já escrevera uma palavra com o filo no futuro. Exerceria por necessidade orgânica, por desabafamento perante as arremetidas do exterior. Daí, a parte final do seu diário, composta por metáforas e conceitos lapidários, ou um pouco de sua vida, já sente-se a atmosfera do seu regresso ao Teatro, ao ser para nós uma afirmação moral de uma grandeza impressionante. As últimas páginas são, por assim dizer, um testamento; calmo, sereno. Todos os seus livros sociacionais, bibliotecas públicas e recordações mais intimas ao seu velho amigo e crítico, que sempre o acompanhou e numas o abandonou. Paço moneiro, a revelar um dia, que saiu do arrependimento ou rancor, para viver a vida nova, mas essas palavras eram compostas mais a impressão de um momento do que decisão irrevogável. Mais leiam os nossos leitores, com a melhor atenção, as primeiras palavras de Manuel Maria, já sua vez:

«As horas e o Tempo, o Silêncio e a Voz é como se tivesse entrado dentro de mim todo o mês era dia de v...». Agora uma espécie de luta, que é a luta entre a voz da memória e a voz que não existe, volta de volta da memória das suas palavras, que a voz das palavras que não existem, mas poucas, mais divinas não se tornam para informar alguma, em excesso? Em seguida os homens espojaram-se sobre os mimos infelizes e choraram, e a Voz, a Vida.

Quando me senti fatigado pelas recordações, que me punham, busco no livro do grande escritor italiano aquelas suas palavras sobre o «Estábilho» que é o mundo. E um modo de responder a essas recordações. Nunca soube «gozar a vida», no sentido em que a «gozam» os outros homens. Mas sinto agora a verdade do escritor francês quando glosa as palavras de Orwell sobre os perdidões do homem, sobre aqueles homens também a quem se refere Pascal: «Homem de dia, é homem de suas maus caráter». Mas o que encontro, por todos os lados, foram homens de mau caráter, homens que saíram perder nem ganhar, em confronto com a minha Arte e não comigo próprio. E agora, numas testes tanto comoigo próprio. Agora, horas e horas, sózinho, esquecido, abandonado, sem a beleza e o sonho do meu Teatro, cada vez me vejo mais illa de mim próprio.

★
Por vezes dou comigo a «falar». Mover-me os lábios e os «óicos» que digo. Meses e meses de isolada concentração, olhos já amortecidos de tanto olhar para o interior. Da janela do meu quarto, olho o som dos sinos, aos fins de tarda e enche-me a alma de tristeza. Depois, por entre essas sons, intronçam-se as vozes de todas as figuras que «escrevem». E há «loucuras» dentro de mim. Busco os meus livros e ajo as vozes dos meus mestres. Ergo-me e caminho neste meu quarto a emular, as palavras lidas e relidas, arrancadas de suas adinadas criadas pelo «monstro da tragedia». E nunca quis tanto a Shakespeare. Mas agora há outra força, que começou depois do fim da minha voz. E a força dos

CASAMENTO

Lanche por pessoa, 45\$00; baptismo, 45\$00; banquetes, 45\$00; acocktail, 45\$00; vinho branco, 100\$00; tinto, 100\$00; Porto, 100\$00; pimentas. Salão próprio, sem aumento de preço. Almoços e jantares à americana, 15\$00 por pessoa. Pasteraria S. João, Lda., Av. Paris, 3-A. Telefone 725600.

Emagrecer
de cou
OBESYL
Normal ou Laxativo
CUMULAMOS OS SEXOS
Elimina gorduras
Evita a assimilação
Normaliza o intestino
Activa a função renal
A venda nas boas Farmácias

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1º — Tel. 34774 — LISBOA

Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
HORIZONTALS:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1 — Oferecer o mesmo que horas — 2 — Monarcas: peco, 3 — Sur, que termina a ansiia de saber, de saber, cada vez mais, como o Bispo de Hipona, na sua viagem para Deus, para a sua Cidade de Deus... E as minhas rebeldes, angustiadas desapareceram perante os homens. Olho tudo isto que me rodeia e «dito» para os meus livros e para aquela cabeça de Shakespeare, como para aquele Jesus Crucificado no topo: «...gostava muito de Vos...». Abandonado aos silêncios o Ilhéu, gozava, a pensar, o que é outro mundo. «...é tudo o que me rodeia, mesmo que não fale. Tudo — tudo! — para mim: aquele que queria reloj, no seu tique-taque, aquela pistola pendurada à janella do prado, faceta, o correr, gorro a rosto, da agua na torneira... o ruído das moças passos quando estou mais quieto; os sons dos tempos, as vozes das pessoas brincando nas ruas...».	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
6 — Vovô: 5 — Parentes. 7 — Textualmente: estar, 7 — Derrubel, 8 — Motivo: gostava muito de Vos...». Abandonado aos silêncios o Ilhéu, gozava, a pensar, o que é outro mundo. «...é tudo o que me rodeia, mesmo que não fale. Tudo — tudo! — para mim: aquele que queria reloj, no seu tique-taque, aquela pistola pendurada à janella do prado, faceta, o correr, gorro a rosto, da agua na torneira... o ruído das moças passos quando estou mais quieto; os sons dos tempos, as vozes das pessoas brincando nas ruas...».	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
7 — Consciencia: terreno frentes as istrelas, 11 — Dificuldades (dig.); grandes casas da sua, 9 — VERTICAIS: 1 — Espaços, porventura, 2 — Verdadeiros, escudeiros, 3 — Rio de Portugal, 4 — Aquela que abandona, 5 — Igreja, potequim, 6 — Nota musical, mediana: coni, 7 — va-za, 8 — pequena bigorna, 9 — Criminoso, 10 — Conselho, terreno frentes as istrelas, 11 — Dificuldades (dig.); grandes casas da sua, 11 — Residência de minha nobre (ant.), apelido.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Silêncio. Voz. — 10 — Gritos de guerra: lista; seguidas.

10 — Conselho, terreno frentes as istrelas, 11 — Dificuldades (dig.); grandes casas da sua, 11 — Residência de minha nobre (ant.), apelido.

11 — Residência de minha nobre (ant.), apelido.

12 — Gravação, 5 — Igreja, potequim, 6 — Nota musical, mediana: coni, 7 — va-za, 8 — pequena bigorna, 9 — Criminoso, 10 — Conselho, terreno frentes as istrelas, 11 — Dificuldades (dig.); grandes casas da sua, 11 — Residência de minha nobre (ant.), apelido.

Silêncio do problema de ontem:

HORIZONTALS: 1 — Forte, 2 — Útil, 3 — Sá, el,

4 — Te, ce 5 — Ali!, rei 6 — Vida,

7 — Mas; sal: 8 — As, ru, 9 — Um; rei 10 — Donas; sarda, 11 — Asa;

VERTICIAIS: 1 — Furta, manda, 2 — Os, Elvas, os: 3 — Ráis, as: 4 — Candida, 7 — Ma; 8 — As, 9 — Atén; oral, 9 — Til; res: era 10 — Ar; César, dô, 11 — Moret; lutas.

AGENDA do leitor

Esfemerides

Quinta-feira, 1 — S. Adrião 1681 — Morre, em Fátima, Pe. Francisco de Santo Agostinho de Macedo, célebre polígrafo, que foi leite de Filosofia em Itália. Era natural de Coimbra.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO E — União, estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 780092); Arquir, avenida Columbano Bordalo Pinheiro 58/A e rua Dr. António Granjo, 18-18/A (Tel. 764629); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Tel. 780181); Centro do Lameiro, rua do Lameiro, 77 (Tel. 778032); Carvalho, avenida da Igreja, 21-C (Tel. 778032); Aveia, avenida da República, 74-A (Tel. 712191); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Tel. 726462); Cosmos, avenida João Crisóstomo, 44-C (Tel. 396237); Oliveira Viegas, rua Viriato, 27-27/A, frente ao Avis Hotel (Tel. 48966); Mundial, largo D. Estefânia, 9 (Tel. 455781); Ascenso, rua 27, 41, Bairros da Encarnação (Tel. 399216); Olivalves (Doss), avenida da República, 74-A (Tel. 712191); das Zaborras, 35 (Tel. 396237); Pinto, 391200; Nacional, rua São João da Praça, 10 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, rua de São Vicente, 31 (Tel. 839331); Europa, avenida Geórgio Rocadas, 25-A (Tel. 843306); Eusébio, rua Barão de Sabrosa, 104 (Tel. 841912); Numes, rua Angelina Fanto, 32 (Tel. 497576); Higiénica, rua Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 844361); Matos, rua Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Lapa, rua Rodrigues da Fonseca, 101-101/A (Tel. 40471); Salgueiros, 12 (Tel. 75-101/A); Bairros da Liberdade (Tel. 487400); Central de Campolide, rua General Tomás, 17 (Tel. 40304); Castro Fonseca, rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 662357); Rodrigues & Alves, rua da Póvoa, 52-54 (Tel. 662246); S. Jerônimo, rua das Jérônimos, 8-C (Tel. 638916); Telas, rua João de Barros, 2 (Tel. 636249); Nogueira, rua da Cunha, 2 (Tel. 362384); Correia, rua Presidente Arriaga, 39 (Tel. 687400); Marçal, rua de São Martinho, 100 (Tel. 23101); Modesto, largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (Tel. 40471); Verinhas, rua da Misericórdia, 133 (Tel. 496214); Nacional, rua do Salitre, 126 (Tel. 482829); Sítnar, rua de S. Lázaro, 126 (Tel. 482829); Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (Tel. 23831); Barral, rua Aurea, 126 (Tel. 31331) — A.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para ontem:
— Céu geralmente limpo ou de fraca nebulosidade. Vento bonacoso do quadrante norte-oeste na orla costeira ocidental e do quadrante norte-sudeste das tegides do interior. Subida de temperatura.

Mares de amanhã

LUA CHEIA — Prein-mas ás 6,40 e 19,00. Baixa-mar ás 12,12.

PARTIU A DENTADURA!

CONSERTAM-SE NO MESMO DIA
R. Morais Soares, 114, 1º (das 9 a 20)

AGRADECIMENTO

MANUEL DA SILVA BARROS

Sua viuva e mais familia agradecem, por impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, a todos quantos se incorporaram no seu funeral.

★★★★★★

Pelos no rosto

Só os tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar e si próprias por processos eficazes rápidos e muito económico. Demonstrações grátis no SALÃO MARCEL — R. Garrett, 48, s/loja

★★★★★★

PARA

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS PRIVATIVAS

CONSULTE A

Standard Electrica

SERVIÇOS TÉCNICOS,
COMERCIAIS E FÁBRICA
AV. DA INDIA — TELEF. 638171



SALÃO DE EXPOSIÇÃO
E VENDAS
R. AUGUSTA, 19 — TELEF. 23111

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

**PARECE PROVÁVEL
QUE NENHUM MEMBRO
DAS CASAS REAIS DA EUROPA
ASSISTA AO CASAMENTO DO PRÍNCIPE DE MÓNACO**

MONTE CARLO, 1 — De's assunções intrigam prfundamente os habitantes de Mónaco, em febre expectativa pelo casamento do seu Príncipe.

Todas as pessoas se interrogam: qual será o resultado das reais que estão presentes no casamento? E, também muito mais grave: onde se acha'rem os muitos milhares de visitantes que são e perdem?

Uma das incógnitas mais discutidas refere-se à hipotética visita da Família Real Inglesa. Em Inglaterra já se ultimaram os preparativos para que o rei real possa ir ao Mediterrâneo p'ra elas das cerimônias, mas o comimento desse facto está longe de esclarmer a ansiedade dos mimos.

Formulam-se conjecturas sobre se as Famílias Reais da Bélgica, do Luxemburgo, da Itália, da Espanha, da França e de outros países se farão ou não representar nas cerimônias.

É, no entanto, provável que nenhum membro das Casas Reais da Europa esteja presente no casamento, se fizerem representar, porque o Príncipe Rainier, cuja corte é composta por dezenas de ministros cultivos e amizadas dos membros das Famílias Reais. Mesmo por causa da Coroação.

A REVOLTA NO BRASIL

(Continuação da 1.ª pág.)

mento da rebelião chefiada pelo major Viloso constituiu para todo o povo brasileiro a mais inesperada surpresa, pois sabia-se que as forças governamentais sob o comando do brigadeiro Alves Cabral, que já havia dias se debatiam contra a truculenta polícia brasileira para poderem abrir caminho ate' ao reduto dos rebeldes, estavam sempre em concentração na sua maior força, depois da pesada e lenta viagem rio acima, desde Belém ate' Itaituba.

Com a prisão do major Haroldo Veloso e do capitão Chaves Lameirão, o único chefe rebelde que fazia a aparição é o tenente Paulo Vitor, cujo paradeiro se desconhece, cabendo-se apenas que é possível que tenha conseguido fugir de Jacarecanga quando foi apreendido, se, subindo o Rio Tocantins, uma emboscada conduzinha de tropas governamentais.

Segundo a permanência que começava a ser agora revelada, o comando das forças do Governo conseguiu linchar um aéreo que havia reportado que apanhados de surpresa, os dois principais chefes rebeldes e uma parte dos homens que os acompanhavam não tiveram outro remédio se não renderem-se sem qualquer resistência. — (ANI).

OS CEGOS DE MILÃO

(Continuação da 1.ª pág.)

será sepultado hoje, tendo o funeral sido organizado pelo Conselho Municipal de Milão. Milhares de pessoas, incluindo centenas de crianças de muletas ou em cadeiras de rodas desfilarão, na noite passada, p'ra o seu corpo, em cama ardente, numa urna com tampa de vidro. — (R.).

...SÓ QUERO...
...VINTOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

AMALIA
DEPOIS DE AMANHÃ, SÁBADO
no CASINO ESTORIL
As 23.45 no RESTAURANTE * A 1.15 no WONDER-BAR
Marcam-se mesas pelo telefone 600730 (Adultos)



BICO DOURADO
Salão de Chá/Boite de Nuit (Adultos)
* * *
EM GRANDE ÉXITO
MARTINE LANCEL
Vedete da Rádio e Televisão Francesa

**N E H R U
FOI INTERPELADO
NO PARLAMENTO**

acerca das carreiras aéreas

entre Goa e o Paquistão

NOVA DELI, 1 — Segundo os sacrifícios pelas reacções do Dr. André Patilamento quanto às carreiras aéreas portuguesas que estabelecem ligação entre a variada parcela do Estado Português da Índia e a capital do Paquistão está a ser consideradas como lesivas aos interesses do Governo da Índia.

Noj, na Câmara Alta do Parlamento da União Indiana, o Primeiro-Ministro, Nehru, viu-se obrigado a declarar que a Aviação comercial portuguesa realizava carreiras entre o Paquistão e Goa e Karachi, via Daman. Disse que uma vez que os respectivos aviões não sobreviram terreno da União Indiana, não tornava necessária qualquer autorização do Governo Indiano.

A um outro deputado, que não sentiu satisfeito com os esclarecimentos do Primeiro-Ministro, quis saber, se de facto, como estavam aviolos portugueses que estavam a viciar as rotas aéreas da União Indiana. Nehru viu-se constrangido a dizer que não existe qualquer violação mas o Governo estava sintonizado a seguir a questão, uma vez que o critério sobre o limite das águas territoriais difere de país para pais.

Perante nova insistência do mesmo deputado que o interpelara, Nehru disse que, se se tornasse o limite mínimo das águas territoriais de 3 mil metros, os aviões portugueses não sobrevivem as águas hidrográficas da União Indiana, embora, nesse caso, haver dificuldade, no que diz respeito à distância a que passam da costa indiana. — (ANI).

**PORTUGAL
E A CRIAÇÃO
DE UMA AGÊNCIA
INTERNACIONAL
DE ENERGIA ATÔMICA**

WASHINGTON, 1 — Os delegados de 12 países reunidos, para discutirem a criação de uma agência internacional de energia atómica, resolveram adiar para sábado a sua sessão marcada para ontem, a fim de estudarem as propostas já apresentadas.

A Assembleia Geral da O. N. U., em 1955, encarregara aqueles delegados de elaborarem um projeto de estatuto para uma Agência Internacional de Energia Atómica, proposto pelo Presidente Eisenhower. O discurso que proferiu durante os representantes das Nações Unidas, em 8 de Dezembro de 1953.

As deliberações começaram na segunda-feira, no Departamento de Estado, em Washington.

As doze nações representadas são: Portugal, Grã-Bretanha, a França, a Rússia, a Checoslováquia, os Estados Unidos, o Brasil, a Índia, a União Soviética, a Bélgica, a Austrália e o Canadá. As reuniões só começaram no dia 26 de Janeiro.

Os representantes portugueses, presentes às reuniões, esquivaram-se a quaisquer comentários, declarando que era ainda cedo para tirar conclusões sobre o rumo que as conferências tomariam. — (ANI).

**As bolachas da
CONFIANÇA**
são sempre da máxima
confiança!

Em nenhum outro fabrico se pode ter confiança igual. E, para prova, apreciem-se as suas novas marcas:

BISCOITOS DE ANGOLA (inefavelmente apaladados a amêndoas e chocolate); **CAFÉ CARIOCA** (bolachas deliciosamente saborosa, café fino); **SANDUCHES-MARAVILHA** (com excelente recheio de chocolate e baunilha); e **BRISAS** (provadas de um encantador creme de baunilha).

**DOIS MEMBROS DO GOVERNO
INAUGURARAM A PRIMEIRA FASE
DE UMA CAMPANHA DE SAÚDE
A FAVOR DAS CRIANÇAS**

Os sr. Subsecretários de Estado da Assistência e da Educação Nacional, acompanhados dos diretores-gerais da Assistência e da Saúde e ainda de funcionários dependentes daqueles departamentos ministeriais, e outros convocados, visitaram hoje, no Ginjal, as modilares instalações do tratamento de óleo de fígado de bacalhau, criadas e geridas pelas Cooperativas das Organizações Pescadoras. Recomendaram aquelas instalações, entre outras pessoas a sr. comandante Henrique Tancreto, delegado do Governo junto dos Organismos Corporativos da Pesca; prof. eng. André Navarro, consultor da organização industrial; comandante Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Assistência à Frota Barco, e o sr. Dr. Rui Ferreira, do Grémio dos Armadores, de Bacalhau e Ferreira de Carvalho, do mesmo organismo.

As magníficas instalações, equipadas com todo o material necessário à função que desempenham, foram visitadas em todos os seus andares, passando pelos membros do Governo pelo Dr. Guedes Parreira, que de Depósito, deixou instruções para que fossem reservados para uso daquele produto que vão até às 900 toneladas. Os laboratórios de tratamento, maquinaria da mais diversa e elaborada, foram alvo de atenções especiais, nomeadamente a função de tratamento do óleo, todo por forma mecanica, de maneira a que as centenas de homens e mulheres que ali trabalham não tenham que lhe tocar.

Prestados esclarecimentos pelos técnicos da fábrica, que se detiveram nas explorações sobre assentamento, neutralização e desidratação, extração de estearina do óleo, enzimas, fermentos e rotulagem, fez-se a entrega simbólica da primeira remessa de cerca de 100.000 frascos de óleo de fígado de bacalhau que, por determinação do Dr. Almeida, chefe do Gabinete de Sousa, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, vai ser enviado para 700 cantinas escolares do País, para benefício de mais de 45.000 crianças. Outras provisões estão a ser estudadas, de maneira a que o produto, rigorosamente nacional, possa beneficiar todas as crianças portuguesas, calculando-se que para uma distribuição eficiente em todo o País serão necessárias trezentas toneladas anuais daquele produto.

O sr. dr. Melo e Castro, Subsecretário de Estado da Indústria, vai também colaborar na Campanha, tendo determinado que se façam estudos necessários para aquisição de óleo de fígado de bacalhau para 30.000 crianças dependentes das escolas primárias de assistência. Terminada a visita e a entrega da

Ela ficava inquieta quando era a hora de porto...



Ante de utilizar o Creme Tokalon, não se senta à vontade quando ele lhe examina o rosto, porque sabe que a sua pele não era perfeita. Hoje — diz ela — estou segura de mim; a minha pele tornou-se pura, doce e aveludada, graças ao Creme Tokalon.

Eis o seu segredo, o incômodo de milhões de mulheres no mundo inteiro. Aproveitem-no: a noite utilize o Creme Tokalon rosa que contém Biocel, a substância maravilhosa que alimenta a pele e lhe dá uma elasticidade natural. De manhã, aplique o Creme de dia Tokalon (gorduroso ou não gorduroso). Este creme protege a pele e torna-a doce, pura e aveludada. Além disto, é uma base ideal para o pô de arroz.

Ensime os Cremes Tokalon, nem que seja só por uma semana. Ficarão feias a estas reputadas produções de beleza.

AS FRIEIRAS

o seu tratamento rápido com PIODERMOL A' venda nas farmácias e principais drogarias Lab. SIDUS, Rua de S. Paulo, 108

que n's referimos, passou-se no mês de hospital «Gh. Eanes», atraçado, a casas privativas da fábrica, que aquelas membros do Governo também apreciaram.

NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

**A VIDA
DO ABADE**

CORREIA DA SERRA
segundo uma comunicação
do Embaixador
Van Kleeffens

Sob o título «A fase nocturna da vida do Abade Correia da Serra», o Embaixador sr. Van Kleeffens, Ministro dos Países Baixos, em Lisboa, apresentou esta tarde, uma importante comunicação na Academia das Ciências de Lisboa, reunida em sessão plenária, sob a presidência do sr. dr. Júlio Dan-

O ilustre diplomata começou por se referir à preparação que a Universidade de Princeton está a fazer da primeira edição completa das obras da correspondência de Thomas Jefferson, autor do Declaração da Independência dos Estados Unidos e seu terceiro Presidente, na qual se insere a correspondência trocada com o erudito abade que foi o segundo secretário-geral da Academia de Lisboa e Ministro de Portugal na América. E citou o facto de ter decidido apresentar esta coleção, sob o seu nome, à instituição, haver conseguido cópias das doze cartas dirigidas por Jefferson a Correia da Serra, e das suas por este mandadas ao estadiá-norte-americano, por forma a históriar a permanência do abade nos Estados Unidos como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de Portugal.

Entretanto, dirigiu uma obra de grande invistação, nord-americana da qual é sócio fundador da American Philological Society de Filadélfia, fazendo o mesmo tema e inserindo as cartas em questão. Tal obra, a autoría do prof. Davis e cujo interesse é o erudor apurado, do qual é ponto de vista biográfico, bibliográfico e iconográfico, releva a menoras até agora desconhecidas sobre a permanência do erudito português nos Estados Unidos, enfim a sua experiência de vida das principais questões, mais distintas, que se seguiram, de 1912 a meados de 1916, levante de responsabilidades públicas, o seu segundo, até finais de 1920, em representante diplomático e chefe de tribunais e contrarreitadas.

Todo o vasto manancial existente agora trazido a luma permite a elaboração de uma completa obra biográfica do Abade Correia da Serra, da qual o sr. dr. Van Kleeffens, que conhece bem a fase da sua vida na Europa e em Portugal, apresentou o sr. Embaixador Van Kleeffens.

UM INCÊNDIO na Universidade de Londres

LONDRES, 1 — Um incêndio declarou-se hoje, em três andares da Universidade, no centro de Londres, destruindo relíquias egípcias de grande valor, e mímias.

Cinquenta bombeiros subiram aos vários andares, onde está a funcionar a seção de arqueologia, que foi invadida por chamas.

Na sequência, todas partidas, enquanto os bombeiros retiravam perto de cem animais, entre coelhos, ratos e cobelos, para lugares seguros. — (ANI).

MORREU A BORDO UM DOENTE QUE VINHA DE LUANDA PARA LISBOA

O passageiro Eduardo Jesus Corraia Pinto, natural de Vila Real, de 47 anos, que vinha de Luanda a bordo do «Uige», a fim de fazer um tratamento a doença mental, foi encontrado morto no asfalto dentro do armário do camarote. O cadáver foi lançado ao mar próximo da Guiné, no dia 22.